[illegible] 8 — QUINTA FEIRA 11 DE JANEIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 9 de janeiro.

Acaba de abrir-se a sessão ordinaria do Parlamento.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de janeiro de 1883

INSTRUCÇÃO POPULAR

O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda-se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo, tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A.-F. DE CASTILHO—*Tratado de Mnemonica.*

XI

Nos pulmões dissemos nós que se regenera o sangue, recuperando pela *hematose* as propriedades vivificantes indispensaveis á nutrição molecular dos orgãos. Estudemos, portanto, agora particularmente esse phenomeno. Encaremos o mechanismo da *respiração*.

A *respiração* é uma funcção essencialissima, cujo exercicio tem por fim fazer com que o sangue (fluido nutrictivo do corpo) seja posto em contacto com o oxygenio do ar atmospherico, para experimentar uma combustão parcial,—e de sangue nervoso, de sangue impuro, de sangue negro, converter-se em sangue arterial, vermelho, purificado, proprio em tudo para a nutrição.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE JANEIRO

Antonio Joaquim de Sant'Anna—Prorogo por 15 dias o prazo concedido ao supplicante, para reclamar a sua patente.

Cardozo & Irmão.—Prorogo por 30 dias, a contar de hoje.

Bacharel Carolino de Lima Santos.—Sim.

Claudiana Nativa do O' Santos.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará, para ser inspeccionada.

Bacharel Francisco Augusto da Costa.—Prejudicado pelo despacho de hoje, em outro requerimento do supplicante.

O mesmo.—Nada ha que resolver, porquanto, tendo sido já decidido o recurso a que allude o supplicante, e não havendo recurso de recurso, nada ha mais, de que deva esta presidencia tomar conhecimento.

O mesmo.—Prejudicado pelo despacho de hoje em outro requerimento do supplicante.

Francisco Cavalcante de Albuquerque Santos.—Prorogo, por 15 dias, o prazo marcado ao supplicante, para reclamar a sua patente.

Francisco de Assis Moura Cavalcante.—Prorogo, por 15 dias, o prazo concedido ao supplicante, para reclamar a sua patente.

Francisco das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Sociedade Musical 28 de Setembro.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Guilherme Leite Monteiro Ramos—Prorogo, por 15 dias, o prazo concedido ao supplicante, para reclamar a sua patente.

Honoria Maria da Conceição.—Informe com urgencia o Sr. Dr. chefe de policia.

José Manoel da Costa Gamitto.—Informe a Camara Municipal do Recife.

João Pereira de Lima Junior.—Informe a Camara Municipal do Recife.

João Pereira do Nascimento.—Providenciei com o officio d'esta data dirigido ao commandante do Corpo de Policia.

Joaquim Francisco Diniz.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Theotonio Pereira de Carvalho.—Não tem lugar em vista do estado precario dos cofres provinciaes.

Bacharel José Cyriaco Soares Raposo.—Nada ha que deferir, á vista da informação da Thesouraria de Fazenda.

Leoncia de Luna Freire.—Remettido a junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará, para ser inspeccionada.

Bacharel Luiz Ignacio da Silva Filho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Leopoldo de Carvalho Cavalcante.—Prorogo, por 15 dias, o prazo concedido ao supplicante para reclamar a sua patente.

Manoel Francisco do Rego.—Indeferido.

Maria Cleobulina de Mello Ottoni.—Deferido.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão. Informe o Srs. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Pedro Luiz de Oliveira.—Prorogo, por 15 dias, o praso concedido ao supplicante, para reclamar a sua patente.

Sebastião de Carvalho Cavalcante.—Prorogo, por 15 dias, o praso concedido ao supplicante, para reclamar a sua patente.

Schmidt & Homer.—Prorogo, por 30 dias, a contar de hoje.

Victorino de Salles Maria da Victoria.—Informe o Rvdm. Sr. director da Colonia Isabel.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JANEIRO

Retrospecto commercial do anno de 1882

I

Proseguindo na missão, que encetámos no anno findo, de historiar e estudar os factos que interessam á vida commercial em suas multiplas relações, referentes á provincia de Pernambuco, vimos hoje patentear o trabalho que pacientemente accumulámos durante o anno de 1882 e que foi accrescido com variadas informações, que nos foram ministradas por pessoas que temos por sinceras e bem intencionadas.

As difficuldades de tal empreza, que, como dissemos no nosso anterior trabalho, decorrem principalmente da inopia de dados estatisticos, cuja sciencia anda muito arredia dos habitos brasileiros, ainda nos assoberbaram na confecção deste estudo retrospectivo, e d'ahi sua defficiencia relativa, que procuramos entretanto tornar menos sensivel, esforçando-nos por melhorar este em vista do anterior trabalho.

Em consequencia dessa melhoria, que decorre de maior somma de dados e informações, e mais lata comprehensão das operações mercantis, o estudo da vida commercial da nossa praça, no anno de 1882, dá-nos ensanças para dizer que, na generalidade, os resultados obtidos nesse anno pelo commercio não foram por modo nenhum satisfactorios, sendo certo que, por causas multiplas, que apontaremos no correr deste estudo, deu-se uma grande aggravação dos males que, desde annos passados, pesam cruelmente na nossa vida economica.

Se é certo que vivemos em condições especiaes nos pontos de vista economico e social e em relação aos demais paizes com os quaes traficamos, não é menos certo que temos indeclinavel necessidade de sahir do mesquinho e intrincado labyrintho em que nos achamos, e de caminhar um pouco mais acceleradamente, dando solução racional á todos os variados problemas que se nos antolham á pedir estudo paciente e consciencioso elaboração, para que vejamos progredir o paiz.

Infelizmente, não é ainda possivel contar para esse caminhar progressivo com os elementos que n'outros paizes impulsionam o movimento, por que nós ainda temos prezas as azas da iniciativa privada, e, á mingua desta grande força social, imos nos arrastando, vagarosamente embora, para um pélago de infortunios.

Nestas conjuncturas, cumpre que os poderes publicos e as classes directoras da sociedade empenhem todo o seu esforço, toda a sua energia em pró da evolução que julgamos indispensavel, e que com firmeza imprimam ao paiz aquelle movimento, já fomentando as nascentes industrias, já alargando o circulo das artes utilitarias, já estendendo mão protectora á lavoura, que definha tristemente, já finalmente cortando o paiz em todos os sentidos por vias de communicação; de tudo o que resultarão dias prosperos para o commercio, que de tudo isso vive, e desses elementos se serve para fazer prosperar o Estado e a Sociedade.

Um meio, entretanto, é capital na especie. O Brasil é immenso em territorio, e pigmeu em população. De um á outro extremo do paiz ha vastidões enormes, inteiramente desvoadas, e que todavia contem riquezas capazes de tornar felizes e prosperas muitas nações.

Aproveitar essas riquezas, já as naturaes, já as que os trabalhos agrarios sabem arrancar do seio uberrimo das terras, é o primeiro de todos os nossos deveres; e, para tanto, carecemos de homens, que venham preencher aquelles claros, que venham auxiliar-nos á tornarmo-nos tão gigantes nas prosperidades sociaes quanto o somos na extensão territorial.

A immigração, eis a chave desse problema; mas, para tel-a, tal qual a comprehendemos, expontanea e fluente em suas correntes, é de mister que, de par com o que acima dizemos, possam os homens que vierem se fixar no Brasil aqui encontrar uma nova patria, credora do seu respeito e estima, uma patria que lhes garanta os direitos civis e politicos, que lhes proteja a familia, que lhes não estorve as crenças e que os cerque de todos os possiveis aconchegos no seio da paz e no regimen do trabalho livre.

E' difficil? Não o ignoramos. Mas, basta saber que é possivel, para que anhelemos essa ventura, base capital do nosso incremento politico, social e economico, e para que invoquemos o patriotismo de todos no interesse nacional, que sobrepuja á tudo.

E entremos em materia:

* *

A triplice questão, de alto interesse economico para o paiz—ensino professional, viação-ferrea e dinheiro barato—, triplice alavanca de progresso, de que depende o incremento da lavoura, e *ipso facto* o do commercio, com aquella estreitamente ligado; essa triplice questão, dizemos, no correr do anno que vem de findar, pouco ou quasi nada adiantou, que dê alentos para uma solução racional e proxima, maximé em relação ao norte, e designadamente em proveito de Pernambuco.

O projecto, que, por algum tempo, teve em mãos o governo imperial de doptar esta e outras provincias com institutos agricolas, idéa que foi aventada nos congressos agricolas da côrte e de Pernambuco e na reunião havida em o palacio presidencial desta provincia em 1878, parece que foi de todo desprezado, pois que já não se falla em semelhante assumpto.

Por muitos annos, abandonados pelos poderes geraes, reduzidos ás nossas proprias forças, seremos forçados á contentar-nos com o Lyceu de Artes e Officios, quanto á instrucção artistica, e com a Colonia Orphanologica Izabel, quanto á alguns rudimentos de agricultura.

Isto mesmo, todos o sabem, difficilmente conseguir-se-ha manter e desenvolver, não só por que o Lyceu de Artes e Officios, instituto particular, não dispõe de recursos, mas tambem por que a Colonia Izabel, mantida pela provincia, luta com os embaraços que á esta difficultam os passos.

Com relação á viação-ferrea, é inquestionavel que alguma cousa imos fazendo; mas, ainda neste ponto, andamos atrazados, pois que, em confronto com outros paizes, pouco, bem pouco construimos, quer na razão do *quantum* absoluto, quer principalmente guardadas as proporções de territorio.

Até principios de dezembro ultimo o total das estradas de ferro brasileiras era:

Em trafego	4:044.k996m
Em construcção	3:000.k227m
Total	7:045.k223m

Desse total pertencem ao Estado 2 169.k741m, sendo:

Em trafego	1:121.k252m
Em construcção	1:048.k489m

E gosam da garantia de juros 2:562.k067m, sendo:

Em trafego	1:025.k235m
Em construcção	1:536.k832m

O capital, que desfructa a garantia de juros do Estado ou das provincias, afiançadas por aquelle, eleva-se a 167.862 572$473, e nesta somma Pernambuco copartecipa pelo algarismo de 19 977:965$000.

A viação-ferrea de Pernambuco restringe-se ao seguinte, após a abertura completa da linha do Limoeiro ao trafego e da secção que em 2 de dezembro foi inaugurada no prolongamento da do S. Francisco, entre Palmares e Catende:

	Em trafego	Em construcção
Recife—S. Francisco	142k.461m	133k.298m
« Caruarú		105k.000m
« Limoeiro	10k.176m	
« Caxangá	18k.606m	
« Olinda	12k.532m	
Total	273k.775m	238k.298m

Por actos da Presidencia da provincia de março, maio, julho e agosto foram contractadas linhas ferreas entre Goyanna e Timbaúba, Olinda e Itambé, Frexeiras e Bonito, e Bonito e Pesqueira.

Taes linhas, porem, com excepção talvez da de Goyanna á Timbaúba, não gozando da garantia de juros do Estado, difficilmente serão construidas, se é que o possam ser; e, pois, nenhuma esperança lisongeira podem ellas dar de incremento para a viação accelerada de Pernambuco.

Por outro lado, não se podendo rasoavelmente contar com a proxima abertura de novos trechos ferreos nem no prolongamento da linha de S. Francisco, nem na linha de Caruarú cujos empreiteiros conduzem os trabalhos com desesperadora lentidão, temos nós por perspectiva para o anno corrente os 273k,775m que estão já em trafego!

Embora seja reconhecido o facto de se achar Pernambuco mal aquinhoada na viação ferrea, não se deparou opportunidade ao parlamento para lhe vir em auxilio, como aconteceu em relação á outras provincias.

O decreto legislativo n. 3 127 de 7 de outubro findo autorisou o governo á garantir juros de 6 % sobre 3.000:000$000 para um ramal da via ferrea da Bahia ao S. Francisco, entre Alagoinhas e Timbó.

O decreto n. 3,128 da mesma data, deu identica autorisação para o juro de 5 á 6 %, sobre o capital preciso á construcção de uma linha ferrea entre Aracajú e Simão Dias, em Sergipe.

O decreto n. 3,129 de 21 de outubro, autorisou igualmente o governo a garantir juros de 6 % ao capital de 7.000 000$000 á companhia Mogiana, para prolongar sua linha até a margem esquerda do Rio Grande, com um ramal para Poços de Caldas.

E o decreto n. 3,141 autorisou o governo á fazer operações de credito para tornar effectiva a garantia de juros: até £ 4 000,000 á estrada de ferro D. *Pedro 1 Raylwail*; até 3.000:000$ ao prolongamento da estrada de ferro do Natal á Nova Cruz para o Ceará Meirim; e até 800.000$000 ao prolongamento da estrada de ferro Conde d'Eu na Parahyba.

Assim, ao passo que para o sul grandes concessões foram feitas, apenas o norte foi beneficiado com a garantia de juros para duas linhas, no valor maximo de 2,800:000$000, e com mais 150 000$000 fixados no art. 12 da lei do orçamento geral para estudos da linha ferrea do Madeira e Mamoré!

Consignando aqui essa disparidade de concessões feitas para as duas bandas do imperio, não temos ourto intuito mais do que chamar para esse facto a attenção dos representantes da nação, para que nas futuras sessões pugnem com um pouco mais de calor pelos interesses do norte, e especialmente pela sua viação ferrea, que lhes deve merecer alguma attenção.

N'esse pensamento, podem elles colher informações nos trabalhos do congresso das estradas de ferro do Brasil, que se abrio na corte á 7 de julho ultimo, e, durando alguns dias, occupou-se em repetidas sessões de variados assumptos referentes á viação accelerada.

Em tão auspicioso acontecimento, que deixa entrever para o futuro mais cuidadosas praticas, melhores normas de proceder no estudo, decretação e construcção de vias ferreas, podem e devem os poderes publicos beber inspirações rasoaveis em tão momentoso objecto.

A viação ferrea é questão vital para o paiz, e com especialidade para o norte, e nenhuma razão vemos para que seja este sempre prejudicado na destribuição dos favores e beneficios.

Ainda n'este ponto cumpre assignalar que vão subsistindo as altas tarifas de transporte, principalmente no norte. No sul, e designadamente na corte e nas provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas, começa-se á melhor comprehender essa face do problema da viação ferrea, e, com o concurso do governo já algumas linhas tem reduzido suas tarifas, maximé em relação ao café.

Porque razão não hade o Estado estender o beneficio ao norte, reduzindo as tarifas das suas vias ferras e as das que gozam da garantia de juros? Se os soffrimentos da lavoura do cafe, soffrimentos que são recentes, justificam as reducções feitas, com maioria de razão serão estas justificadas em relação aos assucares e algodões do norte, que, desde longos annos, lutam corajosamente com innumeras causas de deperecimento.

Não, repetimos, não vemos razão para a disparidade de concessões entre as duas metades do imperio, quer n'esse, quer n'outros assumptos, como acontece tambem com o terceiro elemento da questão que vimos estudando.

Sobre esta questão tambem nenhum passo se deu em relação ao norte. As promessas governamentaes, os inqueritos abertos, os congressos agricolas, em summa todo o papelorio revolvido e toda a rethorica despendida, até hoje nada produziram.

O sul tem algumas franquezas, e, quando nada, quatro provincias d'essa banda colhem proveito do Banco do Brasil. Em S. Paulo já está quasi organisado um Banco de Credito Real, e na corte acha-se em vias d'isso o Grande Banco de Credito Real que se destina ás provincias productoras de café. Entretanto, no norte, nada possuimos: os estabelecimentos bancarios pouco auxilio prestam ao commercio e nenhum absolutamente á lavoura.

No anno findo, a Assembléa Provincial de Pernambuco autorisou a concessão de garantia de juros á um Banco de Credito Real, semelhante ao de S. Paulo; mas o projecto não mereceu a sancção presidencial: e ficamos na mesma cruel situação anterior, lutando a lavoura com os mais serios tropeços para soerguer-se do abatimento em que jaz.

Assim, é como dissemos: das tres citadas questões, que tão de perto interessam á lavoura e ao commercio, somente a viação ferrea teve algum incremento proveitoso á Pernambuco, e este mesmo tão diminuto, que bem pouco pode pesar nos resultados á colher nas operações da troca.

* *

Outro assumpto em que andam empenhados os maiores interesses agricola-commerciaes, é o da separação da cultura da canna do fabrico do assucar.

Crescendo, como á olhos intelligentes se observa, o movimento abolicionista, que principalmente no norte, caminha acceleradamente para impôr uma solução definitiva ao problema servil—o que importa dizer uma profunda alteração no regimem do trabalho nacional—, nos parece fóra de contestação a conveniencia de separar aquellas industrias, e o meio é o já bem conhecido da construcção de engenhos centraes, não só para o fabrico do assucar, mas tambem para o despolpamento dos grãos de café e beneficiamento deste producto.

Da creação de taes estabelecimentos, justo é confessal-o, não se tem descurado os poderes publicos. A lei n. 2687 de 6 de novembro de 1875 facultou a garantia de juros de 7 % ao anno sobre o capital realisado de 30 000:000$000 para a construcção de engenhos centraes; e, n'ella baseado, tem o governo concedido esse favor á grande numero de taes fabricas.

Infelizmente, não sendo possivel levantar capitaes para ellas no paiz, e sendo de difficilima obtensão os estrangeiros, por motivos multiplos, que não vem á ponto mencionar, tem sido improficuos na maioria dos casos os tentamens para encorporar companhias com aquelle fim, e a consequencia tem sido caducarem muitas das concessões, realisando-se bem poucas, que entretanto já vão prestando auxilio á lavoura.

Actualmente vigoram concessões abrangendo 49 engenhos centraes, sendo 1 na Pará, 1 no Maranhão, 1 no Ceará, 2 no Rio Grande do Norte, 1 na Parahyba, 13 em Pernambuco, 3 nas Alagôas, 3 em Sergipe, 8 na Bahia, 1 no Espirito Santo, 1 na Corte, 9 no Rio de Janeiro, 4 em S. Paulo e 1 em Minas-Geraes.

O capital garantido pelo Estado eleva se, para todos elles, á 30,050.000$000, sendo... 24.450.000$000 do juro de 6 % e 5 600.000$000 do juro de 7 % ao anno, orçando o *quantum* da garantia em 1,859.000$000, isto é, menos do que a responsabilidade que foi autorisada pela lei n. 2 687.

Essa garantia, porém, está longe de pezar desde já, *in totum*, sobre o Estado, pela razão de que bem diminuto é o numero dos engenhos centraes em funcção ou em construcção; e a lei vigente do orçamento apenas consignou a quantia de 167:000$000 para a despeza provavel do Estado com essa garantia.

Isto diz claramente que longe bem longe, ainda estamos de firmar como norma a separação das industrias agricola e fabril; e não é de certo para jubilos tão deploravel facto, nas circumstancias que vimos de mencionar.

Na repartição das fabricas de capital garantido, ainda foi o norte o peior aquinhoado, pois que entre Alagôas e Pará apenas se contam 22, no entanto que de Sergipe para o sul são ellas no numero de 27. E releva ponderar que o fococo da industria saccarina está no norte, de onde sahem 4/5 partes do assucar exportado.

Das provincias do norte, é certo que Pernambuco é a melhor servida naquella distribuição, pois que são 13 as fabricas de capital garantido pelo Estado, somando esse capital........ 7.950.000$000 Mas, ainda assim, não ha proporção entre essas concessões e as feitas para outras provincias, pois que Pernambuco é inquestionavelmente a provincia que mais assucar produz.

Alguma cousa seria, porém, já notavel n'aquelle facto, se as ditas fabricas estivessem construidas ou em vias disso. Infelizmente assim não acontece, e nem em bôa fé se pode esperar tão auspicioso acontecimento senão dentro de alguns annos, á despeito das promessas da *Central Sugar Factories of Brasil Company*, que se organisou em Londres, no anno findo, para construir 6 engenhos centraes nos municipios do Cabo, Gamelleira, Agua Preta, Escada, Jaboatão e Goyanna.

Essa companhia ja deu começo aos seus trabalhos, incetando a construcção de um engenho central em Agua Preta. Mas d'ahi á chegar ella á conclusão dos que tem á seu cargo, vai um passo immenso, que é licito duvidar seja dado em breve prazo.

Quanto aos sete engenhos centraes de capital garantido, e que devem ser assentes em Nazareth, Páo d'Alho, Iguarassú, Itambé, Ipojuca, Serinhãem e S. Lourenço da Matta, pode se dizer que ainda não sahiram das fachas dos decretos de concessão; e, pois, muito será preciso esperar antes que delles possam advir vantagens á industria da canna.

Entretanto, é indispensavel que vençamos todas as difficuldades, porquanto diversos inimigos, cada qual de mais feia catadura, se nos atopetam no campo da lavoura da canna, e faz-se mister debellal-os ou pelo menos obviar aos males que elles nos podem causar.

Em primeiro lugar, o problema servil impõem-nos o dever de prover ao trabalho livre para o futuro; e as fabricas ou engenhos centraes são um dos meios á isso conducentes, como aliás já se vai evidenciando no *Engenho Central de Quissaman* e na *Uzina Barcellos*, em ambos os quaes o braço livre substitue com vantagem o escravo.

Em segundo lugar, surgem-nos competidores de diversos pontos, e o assucar sustenta uma grande luta nos mercados europeus, na qual é preciso que não baqueie o do Brasil. Além dos assucares de beterraba, competem com os nossos os de canna de outras procedencias, e em relação á estes principalmente devemos estar apercebidos, sob pena de grandes prejuizos, quer se trate das Antilhas e outros productores antigos, quer se cogite de paizes americanos, que incetam a producção do genero, como a Republica Argentina, onde em Tucuman, Santiago del Estero, Chaco e Corrientes desenvolve-se o cultivo da canna e montam se possantes fabricas.

Depois, a molestia que ultimamente tem atacado a canna de assucar em algumas provincias, é ainda um grande inimigo, que é preciso subjugar; e é intuitivo que, separada a cultura do fabrico, pode o agricultor mais cuidadosamente estudar as causas do mal, e procurar remedial-as, melhorando a cultura e produzindo mais abundantemente.

Para isso, bem o sabemos, deve contribuir o Estado pelos meios que mais acima indicamos, isso é provendo a instrucção professional, fomentando o desenvolvimento das rêdes ferreas e providenciando para que a lavoura encontre capitaes á juro modico e espaçada amortização. Mas, sem embargo disto, deve cada qual tractar de melhorar a sua industria, não esperando tudo dos poderes publicos.

Estes, se não tem feito quanto deviam, ao menos tem procurado fazer o possivel, e são provas disto os mesmos factos apontados da garantia de juros dos capitaes embarcados em vias ferreas e engenhos centraes, e, mais recentemente, a diminuição de 2 % nos direitos do café, algodão, assucar e herva matte, consignada na lei n. 3,140 de 30 de outubro ultimo.

Sim, é indispensavel que cada qual se compenetre da eminencia dos perigos e cogite de antepôr lhes meios energicos, pois que, repetimos, não pode estar longe o dia da emancipação dos captivos, como tudo prenuncia, se a exclusão do parlamento, que já se preocupa com o assumpto.

Effectivamente, na recente lei orçamentaria geral, n. 3,140, ha diversos dispositivos que põem em relevo o facto.

O art. 9º dessa lei revogou o disposto no art. 7º § unico n 2 da lei n. 2,792, afim de ser applicado á manumissão de escravos o producto total do fundo de emancipação, revertendo ao mesmo fundo qualquer importancia que delle tenha sido separada em virtude dessa lei e da de n. 2,940 de 31 de outubro de 1879.

O art. 10 da mesma lei n. 3,140 elevou ao duplo as taxas de transmissão *causa mortis* e de doação *inter-vivos*, na parte herdada ou doada que se verificar em escravos, e elevou tambem a taxa de escravos mandando pertencer essa renda ao fundo de emancipação.

E', finalmente, o art. 17 da citada lei autorisou a emissão dos titulos de renda, do juro de 6 %, por 30 annos, destinados pela lei de 28 de setembro de 1871 aos proprietarios que preferirem entregar os ingenuos, filhos de suas escravas.

Taes disposições são um aviso util, e não o são menos as propagandas abolicionistas, que nos aconselham, preparemos os elementos para a necessaria transformação do trabalho.

* *

Diversas ordens de melhoramentos cabe aqui mencionar como facilitadores e conducentes que são á melhoria das nossas relações economico sociaes.

A rêde telegraphica nacional está nesse caso: e força é reconhecer que presta ella valiosos serviços ao commercio e á lavoura, facilitando-lhes meios de apurar melhor os seus interesses.

Actualmente conta a rêde telegraphica do Estado 7.500 kilometros de linha, abrangendo 131 estações, das quaes 4 em Pernambuco.

A rêde estende se hoje do extremo sul até o Ceará, e brevemente chegará ao Pará, do qual se separa apenas por 1.600 kilometros, parte em construcção.

Além disso, temos um cabo submarino entre o Rio de Janeiro e Pernambuco, outro entre Pernambuco e o Pará e um terceiro ligando-nos com a Europa; e pelo decreto n. 8.436, de 18 de março de 1882, foi concedida permissão á *American and cable Company* para ligar a cidade da Fortaleza com os Estados-Unidos por meio de cabos telegraphicos; e é de presumir que brevemente contemos mais este melhoramento.

Infelizmente uma sombra projectou nesse quadro o decreto n. 8,354 de 24 de dezembro de 1881, que foi posto em execução em julho ultimo.

Esse decreto, que mandou organisar novas tarifas para os telegrammas pela rêde do Estado, no geral elevou os preços das transmissões, tornando mais pesado esse serviço. Esperamos, porém, que melhor inspirado, o governo alterará essas tarifas, assentando as em bases mais razoaveis.

Tres exposições na côrte e uma em Buenos-Ayres, em que figurou o Brasil, foram tambem um elemento denunciador de progresso.

A Exposição de Café, pelo centro do commercio e lavoura, pôz em relevo esse producto nacional. A Exposição da Industria Nacional, realisada pela Associação Industrial, tambem foi um acontecimento notavel, que revelou grandes progressos na nossa ainda pequena industria. E na Exposição Continental de Buenos Ayres, foi o Brasil attestar a sua vitalidade e as nobres aspirações que o nutrem.

Quanto á Exposição Anthropologica, posto que de mais interesse para o mundo scientifico, foi tambem um facto de alevantados intuitos, que pode ser util ao progresso do paiz.

Tambem em Pernambuco tivemos nós, inaugurada á 17 de dezembro, uma pequena exposição artistico industrial, 2ª realisada pela sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. Pequena embora, essa exposição foi comtudo um indicio de que temos vida industrial, e que esta espera apenas as auras da protecção official para medrar e desenvolver-se.

Venha essa protecção, tal como fal a esperar o aviso circular de 31 de dezembro de 1881, em que se formulou um longo questionario sobre o estado das industrias, e estas—isto é, as que tem elementos,—se desenvolverão, em parte protegidas, no que fôr concernente ás descobertas ou invenções, pelo decreto legislativo n. 3,129 de 14 de oubro findo, que regulou as concessões de patentes de invenção.

Esse decreto, garantindo melhor a posse dos inventos, e cerceando os abusos, foi um bom acto do parlamento, e com elle se harmonisa, quanto aos effeitos á esperar para o progresso industrial, a adherencia que deu o Brasil, no anno findo, ao projecto de União Internacional para a protecção da propriedade industrial, elaborado pela conferencia internacional de Paris em 1880.

Resta, que, na conformidade do pedido do Ministerio da Agricultura, no seu relatorio ultimo, seja revista a lei n. 2,682 de 23 de outubro de 1875, conformando-a com o citado decreto n. 3,129.

Essa reforma é tanto mais necessaria, quanto, alterada a celebre lei de 1860 pelo decreto legislativo n. 3,150 de 4 de novembro de 1882, que regulou o modo de se organisarem e funccionarem as sociedades anonymas, desprendendo-as da inconveniente tutella do governo, urge alargar as raias da industria, garantindo-a contra as fraudes tanto quanto aquelle decreto facilitou lhe o incremento pela possibilidade da formação de sociedades anonymas para fins industriaes.

O decreto n. 3,150, no ponto de vista que nos collocamos, foi um grande passo promettedor de boas venturas á industria e ao commercio, cujos reclamos, ininterruptos por mais de 20 annos, ficaram assim attendidos.

Ainda aqui cumpre assignalar, como bem cabidos, os dous seguintes factos: Em 15 de maio foi assignado um tractado com a Bolivia concedendo-se-lhe livre transito pelo territorio brasileiro, em qualquer estrada de ferro, do governo ou particular, ao longo das cachoeiras do rio Madeira, e navegação por agua desse rio, sendo as mercadorias isentas de impostos geraes, provinciaes e municipaes; e pelo decreto n. 3.141 foi o governo autorisado á fazer tocar em Manáos os vapores brasileiros da companhia subvencionada pelo Estado para a navegação do sul e do norte.

Ambos esses factos são de proveito para o norte e em geral para todo o paiz: o primeiro, porque diriva para o Brasil as mercadorias da Bolivia, que podiam e já tendiam á procurar sahida para o Pacifico, o segundo, porque estreita os laços economicos entre o Amazonas e o resto do Imperio.

De taes praticas sempre resultam bem, e é fomentar a industria e o commercio, simultaneamente fazendo desenvolver as rendas publicas, despender com subvenções ás companhiss de vapores para o alargamento de suas viagens, e saber abrir mão de direitos de transito para adiante colher o beneficio da evolução das trausacções mercantis.

Bem hajam, pois, aquelles dous actos, e não se lamentem os 3.265:600$000 consignados no art. 7º da lei do orçamento geral n. 3,141 para subvenções ás companhias de vapores.

*

Segundo a lei n. 3,140, de 30 de outubro ultimo, a receita geral do Imperio, em cada um dos exercicios de 1882–83 e 1883–84 que aquella lei tem de reger, é orçada em...... 128 960:700$000.

Na conformidade da lei n. 3.141, da mesma data, e que tem de reger os mesmos exercicios, a despeza geral do Imperio é autorisada na somma de 129 823:825$044.

O confronto das duas verbas, apresenta á primeira face um *deficit* de 863:125$044; mas este *deficit* é puramente ficticio, pois ha de ser coberto pelo incremento natural das rendas; e, pois, pode se com segurança affirmar que o parlamento votou um orçamento equilibrado.

E' deploravel que, burlando se o preceito constitucional, tenha sido esse orçamento votado para dous exercicios; mas é isso uma consequencia forçada das nossas praticas parlamentares, que teem feito da primeira das leis do Imperio a menor das preoccupações dos poderes publicos, que mais se interessam pelo palanfrorio politico, ou para melhor dizer partidario, do que com os assumptos de mais vital interesse do paiz.

Além dos dispositivos concernentes ao fundo de emancipação, de que acima nos occupamos, a lei n. 3.140 autorisou o governo a reformar o Regulamento do Sello para reduzir as taxas dos diplomas de condecorações nacionaes, das patentes militares e dos *cheques* mandados ao portador ou á pessoa determinada, isentando de imposto as licenças para aceitar condecorações estrangeiras obtidas por funccionarios publicos em razão de actos de seus empregos.

Semelhante dispositivo, que só interessa ao commercio na parte referente aos *cheques*, pouco valor economico tem, e está á perder de vista em interesse do que já apontamos como tendo consignado a reducção de 2 % nos direitos de exportação do café, assucar, algodão e herva mate.

De effeitos certos para um futuro proximo, caso seja mantida essa reducção, como é de prever, nos orçamentos vindouros, releva louvar por isso a representação nacional, tanto mais quanto passou a medida contra os intuitos do governo, que alarmou-se com a suspeita de que d'ahi proveria um grande desequilibrio no orçamento.

Por mais que se esforçassem alguns membros do parlamento para demonstrar a sem razão dessa suspeita inquietadora, contra a qual protesta o incremento necessario das rendas, o que aliás está evidenciado no relatorio do conselheiro Saraiva, que calculou esse incremento annual em 5.000 contos de réis, insistio o governo no seu infantil receio, e a consequencia foi incluir-se na citada lei n. 3,140 outro dispositivo que gravou com mais 10 % os direitos addicionaes de importação para consumo.

A idéa desse augmento fôra levada ao parlamento com o pensamento de, sendo abolidos os impostos provinciaes de consumo, ser equitativamente distribuido pelas provincias que viessem a ter os seus orçamentos desequilibrados por aquella abolição.

Após a acalorada discussão travada a respeito, e quando já o governo tinha feito retirar a emenda referente ao assumpto, reappareceu a idéa modificada, e venceu se que pertencessem ao Estado, como compensação ao desfalque da reducção dos 2 % na exportação, os novos 10 % addicionaes aos impostos de importação para consumo!

Dest'arte, se por um lado algum bem adveio da reducção, por outro lado immediatamente foi destruido esse bem pelo mal que necessariamente ha de resultar d'aquelle augmento nas taxas de importação, tanto mais que este não exclue a necessidade de solver de modo favoravel ás provincias o problema do equilibrio indispensavel dos seus orçamentos, alterados pela violenta e arbitraria suspensão dos dispositivos delles referentes á impostos de consumo.

E' este um dos assumptos mais serios que, interessando ao commercio, passam cheios de alarmantes apprehensões para o anno que agora começa; e nem ha negar que tracta-se ahi de um gravissimo problema economico, que no mais elevado ponto pode influir nas condições das operações da troca, e prejudicar o paiz.

De facto, se é licito ter apprehensões acerca da influencia que aquelles 10 % addicionaes vão exercer na importação, não é menos licito nutrir receios por quaesquer represalias que contra o Brasil queiram exercer os paizes que com nosco commerciam, gravando tambem com maiores onus os productos que para elles exportamos.

E é obvio que, se isto se der, e forem onerados mais do que são os nossos cafés, algodões, e assucares, em vez do apregoado beneficio da reducção citada de 2 % teremos trabalhado para a nossa ruina, que será infallivel se, subsistindo aquelle irreflectido augmento de 10 % nos addicionaes, fôr a importação mais onerada ainda nos impostos para attender á precaria situação das provincias.

A ruina, em tal caso, repetimos, será infallivel; e, quando nada, isto serve para mostrar a conveniencia, a urgencia, a inadiavel necessidade de resolver a questão de discriminação dos impostos, de forma que Estado, Provincia e Municipio, tenha cada qual os indispensaveis elementos para manter-se e desenvolver se, sem que as suas respectivas espheras de acção se choquem, dando em resultado o aniquilamento da agricultura, commercio, artes e industrias pela accumulação de impostos diversos e nem sempre bem meditados.

Ha mais de 10 annos que pregamos essa necessidade e conveniencia, e pouco á pouco temos visto a idéa ir ganhando proselitos, de sorte que hoje é geralmente apregoada a urgencia da solução do problema. Occupar-se-ha, porém, d'elle o parlamento na sessão do corrente anno? O futuro dil-o-ha Entretanto, esperemol-o; e Deus queira que não seja em balde essa esperança, porque o seu aniquilamento prejudicará immenso ao paiz.

* *

A despeza geral do Imperio, na citada lei n. 3.141, é distribuida pelos ministerios da seguinte fórma:

	Importancia	Porcentagem
Imperio	9 052:966$033	6,97
Justiça	6 694:613$141	5,15
Estrangeiros	896:719$666	0,69
Marinha	12.258:597$795	9,45
Guerra	14.314:920$994	11,02
Agricultura	24.136:406$701	18,60
Fazenda	62 469:600$714	48,12
	129 823:825$044	100,00

Na verba para o Ministerio da Fazenda figuram diversas rubricas para juros da divida externa e interna e outras, e differenças de cambio, importando todas em 48 688:567$520.

Esta somma representa 37,50 % da despeza total do Imperio; e, d'ella fazendo ablação da pequena somma destinada para amortisação da divida externa, chega se á um resultado que representa proximamente 35 % da dita despeza total.

Isto quer dizer pura e simplesmente que mais do um terço das rendas do Brasil são absorvidas no pagamento dos juros da sua divida; e ninguem dirá por certo que é esta uma situação lisongeira para o paiz, que aliás carece absolutamente de desenvolver-se moral e materialmente, o que importa dizer que tem necessidade de despender immenso cabedal para attingir a posição que lhe está reservada no concerto das nações.

Semelhantemente se dá no geral com as provincias. Ao passo que estas precisam de desenvolver se, sentem se embaraçadas pelas suas dividas, com as quaes despendem grandes partes de seus minguados rendimentos, e não menos com despezas geraes que fazem, despezas que deviam correr pelos cofres do governo central.

A lei provincial n. 1,713 de Pernambuco, que fixou a despeza da provincia em 4,705:369$327, e que aliás decretou meios de receita que não davam para cobrir aquelle algarismo, contém por exemplo para juros das apolices da sua divida 280.048$825, e, em differentes rubricas, para despezas de ordem geral, taes como secretaria do governo, segurança publica, illuminação e culto publico, a quantia de........ 998:990$722.

Taes verbas, que representam cerca da quarta parte d'aquelle exagerado orçamento de despezas, se fossem eliminadas, especialmente as que se referem á objecto de sua natureza geral, deixariam ensanchas para melhoria nas condições economicas da provincia,

MUTILADO

ILEGÍVEL

maxime se a Assembléa [illegible], [illegible] trando-se da situação precaria do commercio e da lavoura, se limitasse ás obras mais urgentes, restringindo a tabella das imposições de modo á facilitar o incremento d'aquelles ramos em que assentam as esperanças da provincia.

Ao invez disso, e não obstante aquellas indebitas despezas que suporta o orçamento provincial, a lei n. 1,713 está inçada de despezas adiaveis por se referirem á obras não urgentes, e contém por demais os enxertos de grande copia de outras leis referentes á melhoras de aposentadorias, augmentos de vencimentos, etc., etc., de tudo o que resultou o desiquilibrio apontado, e a necessidade de manter na tabella das imposições os §§ 1º, 2º, 3º e 4º referentes á impostos de consumo.

Taes impostos, evidentemente inconstitucionaes, e mais do que isto vexatorios ao commercio pelos innumeros embaraços e prejuizos que lhe causavam, mereceram sempre, desde 1875, em que começaram á figurar nos orçamentos da provincia, as mais instantes reclamações do commercio, sem que fossem estas attendidas nem pela Assembléa Provincial, nem pelo Parlamento.

D'ahi o azedume commercial, e o aproveitamento do ensejo que se lhe deparou n'uma ordem do Tribunal do Thesouro á Alfandega, para que manifestações ruidosas fossem feitas no intuito de obter satisfação contra a lei n. 1,713.

Foi uma phase angustiosa, que não procuraremos mais descrever, a por que então passou a provincia. Todas as relações economicas ficaram extremecidas; o commercio inquieto, estendendo se esse mal estar á outras provincias; a lavoura apprehensiva; todos os espiritos agitados; tudo emfim fóra dos seus eixos.

E nestas condições é que foi convocada extraordinariamente a Assembléa Provincial, quando indebita e inconstitucionalmente já tinham sido suspensos os §§ 1º, 2º, 3º e 4º do art. 17 da lei n. 1,713 de 28 de julho de 1882, á que se referiam as citadas reclamações.

A Assembléa, como é sabido, nada resolveu. A' pretexto de estar sujeita a questão ao Parlamento, adiou qualquer deliberação para depois que a Assembléa Geral dissesse se eram ou não inconstitucionaes as disposições legislativas suspensas pelo executivo; e o facto é que encerrou-se o Parlamento sem essa solução, e ficou a provincia á braços com as maiores difficuldades para remir-se dos seus compromissos e satisfazer as suas despezas indispensaveis, e o commercio n'uma situação precaria, fructo correlato d'aquelles acontecimentos.

Não, repetimos ainda uma vez, não foi patriotico o procedimento da Assembléa Provincial; e pensamos que devia ter ido ella adiante dos acontecimentos para obviar, ao menos em parte, a serie de males que desde então se tem desenvolvido, aggravando a situação economica da provincia, já de si embaraçosa.

Outra era a atitude á esperar da Assembléa, tanto mais que ella propria já havia reconhecido a inconstitucionalidade dos impostos provinciaes de consumo. Esperemos, porém, que melhor inspirada, na sessão deste anno, essa illustre corporação se atenha á outras praticas, e, decretando um orçamento mais modesto e mais harmonico com as circumstancias da provincia, não difficulte a vida commercial, nem ponha estorvos á lavoura, que com aquelle vive congregada.

Vistas largas, generosos intuitos são tanto mais necessarios neste cruciante assumpto, quanto são obvias as difficuldades com que luta o commercio, de cujo jogo, até por mal de seus peccados, retiraram-se os capitaes abundantes de dous importantes negociantes, um dos quaes falleceu, sem contar o retrahimento nas transacções, sobre modo infirmadas pela inopia da safra do assucar, diminutissima.

⁂

Nas condições que vimos de apontar, é claro, é clarissimo que o anno de 1882 nada teve de auspicioso, ao invez do que supozemos no nosso anterior retrospecto, nem para o commercio importador, nem para o exportador.

A importação, como denuncia a renda da Alfandega, e comprovam a estagnação dos negocios e o mal estar geral, nenhum incremento teve sobre o anterior, e antes parece ter ficado á quem das necessidades.

Para isso contribuiram principalmente as citadas condições e tambem a persistencia até agosto dos impostos provinciaes de consumo, o augmento posterior dos 10 % addicionaes do Estado, e ainda a nova tarifa alfandegal, posta em vigor no 1º de maio ultimo.

Essa tarifa, se é equitativa em relação á certos artigos, em relação á outros é ainda forte e o mal d'ahi oriundo foi aggravado pelos taes novos 10 % addicionaes; e pois, não ha muito que admirar na reducção da massa das importações, maximé se se attender á que a segregação dos negocios das visinhas provincias da praça de Pernambuco prosegue em sua marcha ascencional, aliás decorrente dos acontecimentos anteriores.

Com effeito, creados os impostos provinciaes de consumo, que tiveram por consequencia augmentar os preços das vendas em Pernambuco, e subsistindo a desigual taxação nas provincias que aqui outr'ora se supriam, procuraram estas libertar se do commercio do Recife, e estabeleceram importação directa, com todas as vantagens decorrentes d'esse commercio beneficente do seu incremento.

Essa nova pratica estabelecida, e conhecidos os seus resultados favoraveis, como pretender que, abolidos os impostos provinciaes de consumo, mude se a face das cousas, quando as condições da praça do Recife não são boas?

Decrete se definitivamente essa abolição, melhore se a tarifa alfandegal, haja mais equidade senão justiça nas imposições provinciaes, alargue se a esphera bancaria, descriminem-se as acções tributarias do Estado, provincia e municipio, procure se pôr um cravo na roda desmoralisadora das fluctuações cambiaes, tão nocivas ao commercio, e este caminhará desassombrado, e muitas das nossas visinhas virão novamente supprir se em Pernambuco, porque este mercado é mais vasto e póde offerecer-lhes enxanças de mais proveitosos resultados.

Quanto ao commercio de exportação o que dizer em face da ultima saffra, que, devendo estar em meio, póde-se dizer que está quasi concluida?

No começo do anno findo, em que ainda perduravam os salutares effeitos da safra transacta esteve esse commercio algum tanto animado; e, partindo desse facto, fundaram se serias esperanças para o futuro, baseando-as tambem na safra actual, suposta mais que regular.

A nova safra, porém, foi desesperadora para todos; e o commercio de exportação decahio consideravelmente, tornou se frouxo, e, o que mais é, nutre se hoje de crueis aprehensões que, affectando a lavoura, reflecte se em todas as demais classes, e põe um terrivel ponto interrogativo no anno que agora começa.

Que os factos, porém, venham desfazer todas essas aprehensões; que uma melhor comprehensão dos interesses do paiz anime as classes dirigentes; e que as benções do Céo nos protejam á todos; eis o que de melhor podemos desejar áos nossos leitores, e principalmente ao commercio, que carece de largos horisontes para mostrar sua pujança em pró desta terra tão bem fadada e tão mal servida.

II

Passando agora á segunda parte do nosso trabalho, procuraremos corroborar com as cifras alguns dos conceitos que acima deixamos externados, e tiraremos os devidos corolarios dos dados que nos fornecem os quadros adiante inseridos como complemento n'este longo retrospecto.

As rendas das estações publicas, codificadas e comparadas em extenso no quadro n. 1, nos offerecem as seguintes relações:

A Alfandega rendeu:

No 1º semestre de 1882	5,687:957$959
» 1º » de 1881	5,356:741$409
Menos em 1882	308:771$520
No 2º semestre de 1882	6,148:419$640
» 2º » de 1881	6,773:[illegible]$541
Menos em 1882	625:[illegible]$901

Estes dados mostram que, no curso do anno de 1882, rendeu a Alfandega menos do que em 1881 a somma de 934:230$421.

Se se attender á que, nos dous ultimos mezes, foram cobrados os 10 % de accrescimo aos [illegible]

impostos addicionaes de exportação, não, se pensar do ministro da fazenda, deviam compensar a differença dos 2 %, cobrados de menos nas exportações do assucar e algodão, se é que não a excede, ter-se-ha como facto positivo que aquella diminuição provelo já da menor importação, já da menor exportação, como aliás ficou indicado.

A Recebedoria de Rendas Geraes arrecadou:

No 1º semestre de 1882	418:633$716
» 1º » de 1881	444:934$852
Menos em 1882	26:301$126
No 2º semestre de 1882	397:777$991
» 2º » de 1881	355:220$049
Mais em 1882	42:557$942

Isto mostra que a arrecadação de 1882 foi apenas superior de 16:256$815 do que em 1881; differença sem expressão que interesse ao acervo das rendas do Estado.

Quanto ao Correio foi a sua arrecadação:

No 1º semestre de 1882	72:257$495
» 1º » de 1881	57:077$580
Mais em 1882	15:179$915
No 2º semestre de 1882	81:020$459
» 2º » de 1881	70:531$260
Mais em 1882	10:489$199

Prova o augmento havido no anno de 1882, em relação ao de 1881, na somma de 25 669$114, que o serviço do Correio se vai desenvolvendo; mas releva ponderar que para o augmento da renda contribuio muito a execução da idéa dos vales ou saques postaes, que auxiliam o commercio.

Finalmente o Consulado Provincial arrecadou:

No 1º semestre de 1882	1,318:612$589
» 1º » de 1881	1.445:581$701
Menos em 1882	126:969$112
No 2º semestre de 1882	786.895$019
» 2º » de 1881	1,403:701$473
Menos em 1882	616:806$454

Assim a differença total para menos, em 1882, na renda do Consulado Provincial, foi de 743:775$566.

Essa avultada differença, se proveio em parte de uma pequena reducção nos impostos provinciaes consignados na lei do orçamento no anno de 1881—82, e tambem da pequena safra de assucar colhida no primeiro semestre do exercicio de 1882-83, resultou principalmente da suspensão dos impostos de consumo, fiada nos quaes a Assembléa Provincial alargara, talvez desmesuradamente, o orçamento da despeza, simultaneamente desaggravando um pouco os contribuintes de outros impostos.

Taes nos parecem ser as causas desse facto; mas, sejam ellas ou outras, o facto caracteristico é que as duas principaes repartições de arrecadação—a Alfandega e o Consulado Provincial tiveram menor receita em 1882 do que no anterior; o que necessariamente contribuio para o mal estar notado nas transacções, porque uma parte d'essa renda — a percebida pelos funccionarios—entra no jogo mercantil.

⁂

Do quadro n. 2, que dá o movimento do dinheiro recebido em Pernambuco, e d'aqui expedido, sob a responsabilidade das diversas companhias de vapores, resultam os seguintes dados, que tem tambem a sua expressiva eloquencia:

Dinheiro recebido

No 1º semestre de 1882	6.923 994$470
» » » de 1881	8.504:465$120
Menos em 1882	1.580:470$650
No 2º semestre de 1882	2.688:497$571
» » » de 1881	6.139:345$254
Menos em 1882	3.450:846$683
Differença total para menos	5.031:317$333

Dinheiro expedido

No 1º semestre de 1882	6.156.898$576
» » » de 1881	3.192.078$135
Mais em 1882	2.964:820$441
No 2º semestre de 1882	6.985:756$241
» « » de 1881	2.939:296$818
Mais em 1882	4.046:459$423
Differença total para mais	7.011:279$864

Sommadas as duas differenças tem-se um accervo de 12.042:597$197; o que importa dizer que todo esse capital monetario, que deixou de entrar ou que sahio da praça, relativamente ao anno de 1881, fez enorme falta ao jogo mercantil, influindo positivamente para a queda das transacções, e denunciando o mal estar da praça, resultante da diminuição da massa das transacções effectuadas, principalmente pela inopia de productos á exportar.

⁂

Coincidindo esse facto com a retirada—do commercio e das operações de descontos de lettras — de dous importantes capitalistas, que tinham nesse giro grandes capitaes monetarios, deu isso em resultado conservarem-se altas, principalmente no fim do anno, as taxas de desconto de lettras, havendo mesmo serias difficuldades para muitos commerciantes em descontar lettras, já pela falta de numerario, já sobretudo por falta de confiança.

Os descontos se effectuaram, em resumida escala, ás seguintes taxas:

Janeiro	de 6	á 10 %	ao anno
Fevereiro	de 7	á 9 %	»
Março	de 6	á 11 %	»
Abril	de 5	á 10 %	»
Maio	de 6	á 10 %	»
Junho	de 5	á 10 %	»
Julho	de 5	á 10 %	»
Agosto	de 4 1/2	á 9 %	»
Setembro	de 4 1/2	á 11 %	»
Outubro	de 6 1/2	á 10 %	»
Novembro	de 7	á 9 %	»
Dezembro	de 8	á 9 %	»
Em 1882	de 4 1/2	á 11 %	»
Em 1881	de 5	á 12 %	»

Embora o confronto dos preços extremos, dos descontos nos dous ultimos annos, parece indicar á primeira face melhoria em 1882, o exame das taxas mensaes, e sobre tudo o conhecimento das difficuldades em effectuar descontos na praça, autorisam o juizo acima externado, que se refere aos factos que vimos ennumerando.

⁂

Ainda uma prova da falta de confiança nas operações commerciaes nos indica o quadro n. 3, em que se acham consignados os preços por que foram negociadas as acções de companhias e apolices da divida publica geral, provincial e municipal no anno findo.

Em geral todos esses titulos foram bem cotados, vendendo-se alguns com enormes premios, que, se por um lado traduzem confiança nas emprezas industriaes ou no credito do Estado e da provincia, por outro lado revelam o mal estar do commercio, do qual se afugentam os capitaes, procurando fixar-se n'aquelles titulos, que, embora de menor renda do que podem elles tirar do commercio, reputam-nos mais garantidos e seguros.

Este facto é ainda corroborante do que levamos dito, tanto mais quanto poucos foram os lotes de titulos vendidos, signal evidente da confiança que nelles depositam os seus possuidores, que não querem trocal-os por numerario na incerteza de bem empregar este n'outro myster.

⁂

Por ultimo as proprias transacções cambiaes para dentro e fóra do Imperio, patenteadas no quadro n. 4, ainda indicam aquelle mal estar, e principalmente a mesquinhez das exportações do anno; do que resultou a alta dos cambios, em parte auxiliada pela especulação.

Quer sobre Londres, Paris, Hamburgo Lisbôa e Porto, quer para os portos do Imperio as transacções se fizeram por preço mais elevado do que em 1881.

Sobre Londres foram os saques:

Em 1881—aos cambios de 20 1/2 á 21 1/4 d., na somma de £	4:290:000
Em 1882—aos cambios de 20 5/8 á 23 d., na somma de £	5:440.000
Sendo a differença para menos em 1882 de £	[illegible]

Sobre Paris foram os saques:

Em 1882—aos cambios de 440 á 464 por franco, na somma de fr.	4:020:000
Em 1881—aos cambios de 412 á 480 por franco, na somma de fr.	3.650:000
Sendo a differença para mais em 1882 de fr.	370:000

Sobre Hamburgo foram os saques:

Em 1882—aos cambios de 459 á 573 por Reich, na somma de Reichs.	1:170:000

Finalmente, sobre Portugal foram os saques:

Em 1882—aos premios de 140 á 155 0/0, na somma de Rs. fortes	555:350$000
Em 1881—aos premios de 131 á 155 0/0, na somma de Rs. fortes	730:000$000
Sendo a differença para menos em 1882 de Rs. fortes	174:650$000

O citado quadro n. 4 dá outras indicações curiosas sobre cambios e saques, e o estudo das fluctuações mensaes do cambio para o estrangeiro confirma os nossos conceitos em relação ao commercio.

⁂

Para completar esta parte do nosso trabalho, aqui addicionamos um extracto do quadro n. 5, em que se acha gravado mensalmente o movimento do porto do Recife, não comparando nós os dados n'elle contidos com os do anno anterior, porque nos foi impossivel colher informações sobre o de 1881.

Do referido quadro vê-se que, no anno de 1882, entraram no porto do Recife:

Do exterior

203 vapores	lotando	291,284 toneladas
443 navios á vela	«	122,321 «
Sommando		
646 embarcações com		413.605 toneladas

Dos portos do imperio

237 vapores	lotando	283.300 toneladas
320 navios á vela	«	83,646 «
Sommando		
557 embarcações com		366,946 toneladas

Dando para total geral das entradas: 1.203 vasos, com 780,551 toneladas comprehendendo-se 10 vapores de guerra.

Vê-se mais do dito quadro que sahiram no mesmo anno:

Para o exterior

Vapores	172
Navios	397
Sommando	569

Para os portos do Imperio

Vapores	236
Navios	294
Sommando	530

dando para total geral 1.099 vasos, comprehendidos 9 vapores de guerra.

III

O commercio de exportação, que, no começo do anno de 1882 mostrara-se animado em consequencia dos factos do anno anterior, e principalmente por causa da boa safra de 1881—82 e dos melhores preços do assucar d'aquella safra, foi successivamente decahindo, de sorte que dos meiados do segundo semestre para o fim tornou-se muito desanimado e apprehensivo.

A pequena safra de assucar de 1882—83, unida ás demais causas que temos apontado, explicam sufficientemente esse desanimo, que, infelizmente, tudo annuncia persistirá n'uma boa parte do corrente anno, á despeito da diminuição de 2 0/0 nos direitos geraes de exportação.

As entradas de assucar foram por semestres comparados:

1.º semestre de 1882	1.15[illegible],[illegible]65 saccos
1.º « de 1881	1.331,[illegible]88 «
Menos em 1882	174,923 «
2.º semestre de 1882	516 630 saccos
2.º « de 1881	894.691 «
Menos em 1882	378.061 «

Sommadas as duas differenças tem se que no anno de 1882 entraram menos 552,984 saccos de assucar do que no anno de 1881; o que importa dizer que, á razão de 60 kilogrammos por sacco, foi a reducção de 33 179.040 kilogrammos, ou 33,179 toneladas metricas.

Em moeda, ao preço medio do assucar durante o anno, que regulou 3$381 por 15 kilogrammos, vem a ser a differença de . . . . . 7,468:546$600, em que importou a massa de valores que deixou de figurar nas transacções, só pelo lado do principal producto de exportação!

Os preços extremos das diversas qualidades de assucar, bem como as taxas do cambio sobre Londres, foram as seguintes nos dous ultimos annos comparados por semestres:

1.º semestre

1882—Cambio		20 1/2 á 21 7/8 d.
Assucar branco		3$600 á 6$100
«	somenos	3$200 á 4$100
«	mascavado	2$300 á 3$100
«	bruto	1$850 á 2$350
1881—Cambio		20 5/8 á 23 d.
Assucar branco		3$200 á 4$700
«	somenos	3$000 á 3$600
«	mascavado	2$400 á 3$300
«	bruto	1$750 a 2$600

2.º semestre

1882—Cambio		20 3/4 á 21 3/4 d
Assucar branco		3$800 á 6$200
«	somenos	3$30 0 á 4$200
«	mascavado	2$200 á 3$400
«	bruto	1$650 á 2$250
1881—Cambio		21 1/4 á 23 d.
Assucar branco		4$000 á 5$500
«	somenos	3$400 á 3$600
«	mascavado	2$550 á 3$500
«	bruto	2$100 á 2$850

Tomando as medias destes dados, tem-se:

1.º semestre

1882—Taxa media do cambio	21 3/16 d.
Preço medio do assucar	3$387
1881—Taxa media do cambio	21 13/16 d.
Preço medio do assucar	3$061

2.º semestre

1882—Taxa media do cambio	21 1/4 d.
Preço medio do assucar	3$375
1881—Taxa media do cambio	22 1/8 d.
Preço medio do assucar	3$437

O confronto das medias indica que, ao passo que, no 1º semestre de 1882, á uma taxa cambial mais onerosa, correspondeu preço melhor para o assucar, como era natural, não se deu identico facto no 2.º semestre, pois que á uma taxa cambial mais pesada não correspondeu melhor preço do que em 1881, sendo que o assucar foi vendido no 2º semestre de 1882 por 62 réis menos em cada 15 kilos do que em 1881.

Este facto, aliás filho, ao que parece, da abundancia do genero nos mercados consumidores, não póde ter outra rasoavel explicação que não o depreciamento dos assucares já pela dita abundancia, ja pela má qualidade que no geral exportamos.

Isto indica sufficientemente quanto urge curar com affinco dos males que affligem a lavoura da canna, e os meios são os que indicamos na primeira parte deste trabalho.

⁂

Em relação ao algodão, outro producto principal da provincia, o anno de 1882 sempre foi alguma cousa melhor do que o de 1881.

Entraram para a praça nos semestres comparados dos dous ultimos annos:

1.º semestre de 1882	99,927 saccos
« « de 1881	81,738 «
Mais em 1882	18.189 «
2.º semestre de 1882	[illegible] saccos
« « de 1881	[illegible] «
Menos em 1882	[illegible] «

[illegible], se indicam que a safra de 1882—83 [illegible] menor do que a de 1881—82, [illegible] asseguram que no decurso do anno [illegible] houve um excesso de entradas de 10 805 saccos sobre o anno anterior; e que em certo modo servio para compensar parte do prejuizo da safra do assucar.

Confrontadas as taxas medias de cambio e os preços medios do algodão nos dous semestres de 1882 com os de 1881, tem se:

1.º semestre

1882—Taxa media do cambio	21 3/16 d.
Preço medio do algodão	7$537
1881—Taxa media do cambio	21 13/16 d.
Preço medio do algodão	7$125

2.º semestre

1882—Taxa media do cambio	21 1/4 d.
Preço medio do algodão	7$500
1881—Taxa media do cambio	22 1/8 d.
Preço medio do algodão	6$750

Confrontadas essas medias, vê se que, em ambos os semestres de 1882 á peior taxa do cambio correspondeu melhor preço para o genero; o que indica sufficientemente que os seus preços se mantiveram nos mercados consumidores, sendo causa disto naturalmente uma colheita pouco avultada nos demais paizes productores, que são os que dão o tom aos mercados.

⁂

Quanto aos demais generos de producção da provincia, alguns dos quaes apenas começam á figurar na exportação, os quadros de ns. 6, 7, 8, 9 e 10 que abrangem tambem o assucar e o algodão, fornecem os precisos dados, relativos ao anno de 1882, para o estudo do seu movimento, sendo para lamentar que, á respeito de muitos desses productos, nos falleçam elementos de comparação com os annos anteriores.

Toda a exportação effectuada no correr do anno, consta entretanto do seguinte resumo, que tambem tem a sua eloquencia:

Abacaxis
Para o exterior—57 barricas, 4 cesto e 1 caixa, com 1,833.
Para o interior—11 barricas, com 230.

Abanos de palha
Para o interior—2 000.

Aguardente e alcool
Para o exterior—492 pipas, 195 barris, 1.406 cascos e 29 caixas, medindo 461,334 litros.
Para o interior—5.013 pipas, 5.203 barris, 3.849 cascos, 14 caixas e 24 garrafões, medindo 3,678 188 litros.

Algodão
Para o exterior—100,919 saccas e 24,647 fardos, pesando 11 214.981 kilogrammos.
Para o interior—8,469 saccas e 403 fardos, pesando 6 5 745 kilogrammos.

Araruta
Para o exterior—2 latas.

Assucar
Para o exterior—23.031 barricas, 1,451,018 saccos e 506 volumes, pesando 91,514.537 kilogrammos.
Para o interior—229.131 barricas, 169.472 saccos e 20.014 volumes, pesando 33,404.379 kilogrammos.

Azeite de egua
Para o interior—23 pipas e 15 barris, medindo 13,500 litros.

Azeite de peixe
Para o interior—2 barris e 2 volumes, medindo 165 litros.

Baunilha
Para o exterior—2 caixas, com 108 kilogrammos.

Borracha
Para o exterior—22 caixas, 20 saccos e 8 volumes, com 2.840 kilogrammos.

Café
Para o exterior—116 saccos e 13 barricas, com 6.629 kilogrammos.

Canella
Para o interior—8 fardos, pesando 1 537 kilogrammos.

Caroços de Algodão
Para o interior—101 saccos, pesando 4,960 kilogrammos.

Carvão animal
Para o interior—302 barricas, pesando 22 310 kilogrammos.

Céra de Carnaúba
Para o exterior—6 saccos, com 1.750 kilogrammos.
Para o interior—127 saccos, com 7.688 kilogrammos.

Charutos
Para o exterior—5 caixas.

Cigarros
Para o exterior—32 milheiros.

Cobre velho
Para o exterior—14 volumes.

Côcos (fructo)
Para o exterior—24.300.
Para o interior—651.730.

Colla
Para o interior—1 barrica, com 60 kilogrammos.

Cordas de piassava
Para o interior—150.

Courinhos
Para o exterior—6,000.
Para o interior—100.

Couros espichados [illegible]
Para o exterior—6,902, pesando [illegible] kilogrammos.

Couros salgados
Para o exterior—56,866, pesando 948.106 kilogrammos.

Couros verdes
Para o exterior—3,611, pesando 72.381 kilogrammos.

Dôces
Para o exterior—21 caixas e 1 barrica, pesando 720 kilogrammos.
Para o interior—36 caixas e 3 barricas, pesando 2,424 kilogrammos.

Espanadores
Para o interior—11 caixas e 48 duzias.

Esteira de carnaúba
Para o interior—500.

Farinha de mandioca
Para o exterior—3 saccos e 16 barricas.
Para o interior—75.741 saccos e 11 barricas.

Ferros velhos
Para o exterior—50 toneladas.

Feijão
Para o interior—500 saccos.

Fio de algodão
Para o interior—361 saccos, com 7.010 kilogrammos.

Fumo
Para o exterior—2 caixas com 11 kilogrammos.

Garras de couro
Para o exterior—169 volumes.

Gomma de mandioca
Para o exterior—154 volumes, 8 saccos e 4 barricas, com 5.063 1/2 kilogrammos.
Para o interior—28 paneiros, com 840 kilogrammos.

Graxa
Para o interior—3 pipas, 130 barris e 112 cascos, pesando 46 611 kilogrammos.

Jangadas pequenas
Para o interior—3.

Lã de carneiro
Para o exterior—2 fardos, com 450 kilogrammos.

Leite de mangabeira
Para o exterior—1 caixa.

Madeiras
Para o exterior—615 pranchões, 92 taboas e 72 hastes.
Para o interior—104 taboas e 17 traves.

Medicamentos
Para o exterior—8 caixas.
Para o interior—175 caixas, 632 volumes, 20 barricas e 60 latas.

Mel
Para o exterior—1,237 barris, medindo 114,8[illegible]3 litros.
Para o interior—18 pipas e 414 barris, medindo 48 1'4 litros.

Milho
Para o interior—2.1[illegible]0 saccos e 100 caixas.

Mobilia
Para o interior—Uma.

Obras de côco
Para o interior—700 duzias.

Oleo de mocotó
Para o interior—26 caixas, 1 lata e 16 volumes, medindo 1.312 litros.

Ossos
Para o exterior—84 044 kilogrammos.

Palha de carnaúba
Para o interior—1,335 mólhos e 26 fardos.

Passaros seccos
Para o exterior—[illegible]

[illegible]
Para o exterior—200.
Para o interior—120.

Fructas
Para o exterior—8 caixas e 8 duzias, com 97 kilogrammos.

Piassava
Para o interior—2,735 mólhos.

Polvilho
Para o exterior—103 saccos e 100 paneiros, pesando 6,069 kilogrammos.

Queijos
Para o exterior—1 caixa com 34 kilogrammos.

Rapé
Para o interior—142 caixas, pesando 4,886 kilogrammos.

Sal
Para o interior—1:432 570 litros.

Sapatos
Para o interior—1 caixa com 100 pares.

Sebo
Para o exterior—10 barris, com 1.206 kilogrammos.
Para o interior—3 pipas, 61 cascos e 1.194 barris, com 121 563 kilogrammos.

Solla
Para o exterior—844 meios.
Para o interior—5,250 meios.

Tamancos
Para o interior—2,930 pares.

Tapioca
Para o interior—2 paneiros, com 50 kilogrammos.

Tijollos
Para o interior—5 milheiros.

Trapos
Para o exterior—243 fardos.

Unhas de boi
Para o exterior—56.650.

Vassouras de Piassava
Para o interior—1.023 duzias.

Vellas
Para o interior—2 caixas, com 16 kilogrammos.

Vinho de cajú
Para o exterior—2 caixas com 16 litros.
Para o interior—50 caixas com 400 litros.

IV

Pelo que respeita a importação, repetimos o que acima dissemos: foi ella talvez menor do que as exigencias do consummo local, e com certeza ficou áquem da de annos anteriores, devido á causas multiplas, mas principalmente á retirada da praça do Recife dos compradores das visinhas provincias, que outr'ora aqui se suppriam quasi exclusivamente, no entanto que hoje, graças ás consequencias dos impostos provinciaes de consumo, encontram nos mercados d'essas provincias os generos que para ellas são importados directamente.

Desse facto, que não se deu naturalmente, porém sim de um modo artificioso e anormal resultou para a praça de Pernambuco grandes perturbações, que subsistem, e sem duvida subsistirão ainda por longos annos, enfermando o mercado de importação, que se manteve frouxo e acanhado durante o anno que estamos historiando.

A relação que vai em seguida, contem o *quantum* das importações de varios generos sendo alguns acompanhados dos movimentos dos preços das vendas no decurso do anno de 1882; e por essa relação se ajuisará *per summa capita* do que foi a importação.

A relação é defficiente, bem o sabemos; mas sem embargo, servirá de ponto de partida para outros estudos futuros, e em todo caso poderá servir de auxiliar á quem queira aprofundar o conhecimento sobre a nossa importação.

Eis a relação:

ARROZ PILLADO—Entraram durante o anno 31,803 saccos, regulando as vendas por 15 kilos: em janeiro de 2$100 á 2$500; em fevereito, de 2$400 a 2$800; em março, de 2$600 á 2$800; em abril, de 2$300 á 2$700; em maio, de 2$300 á 2$600; em junho, de 2$300 á 2$150; em julho, de 2$300 á 2$100; em agosto, de 2$250 á 2$350; em setembro, de 2$200 á 2$350; em outubro, de 2$[illegible]00 á 2$100; em novembro, de 2$300 á 2$350; e em dezembro, a 2$300.

AZEITE DE OLIVEIRA—Entraram, durante o anno, 10 pipas, 64 barris, 1.087 quintos, 21 oitavos, 21 decimos, 10 latas, 1 garrafão e 1.916 caixas com duzias de garrafas; regulando as vendas por galão; em janeiro, de 3$200 á 3$[illegible]00; em fevereiro, de 3$000 á 3$500; em março e abril, de 3$300 á 3$350; em maio, de 3$200 á 3$400; em junho, de 3$200 á 3$360; em julho, de 3$200 á 3$100; em agosto, de 3$000 á 3$400; em setembro, de 3$300 á 3$400; em outubro e novembro, de 3$400 á 3$500; e em dezembro, de 3$300 á 3$500.

BACALHAO—Entraram durante o anno 194,477 barricas, 27,397 meias, 3,515 tinas e 82 caixas; regulando as vendas por barrica: em janeiro, de 16$000 á 18$500; em fevereiro, de 13$000 á 18$000; em março, de 12$000 á 23$000; em abril, de 14$000 á 22$000; em maio, de 16$000 á 24$000; em junho, de 18$000 á 23$000; em julho, de 17$500 á 18$000; em agosto, de 15$000 á 17$000; em setembro, de 15$000 á 19$000; em outubro, de 17$000 á 20$000; em novembro, de 18$000 á 22$000; e em dezembro, de 20$000 á 22$000.

Ficaram em deposito, á 30 de dezembro, 20 000 barricas.

BATATAS—Entraram durante o anno 10,761 caixas, 18,596 gigas, e 64 saccos; regulando os seguintes preços:

Caixas: em janeiro, de 3$000 á 3$600; em fevereiro, de 2$350 á 4$500; em março, de 1$500 á 2$500; em abril, de 1$500 á 10$000; em maio, de 8$000 á 7$000; em junho, de 7$000 á 3$000; em julho e agosto, de 3$000 á 3$200; em setembro, de 2$800 á 3$500; em outubro, de 3$000 á 6$000; em novembro de 6$000 á 7$000; e em dezembro, de 3$000 á 6$000.

Gigas: em janeiro, de 1$500 á 2$400; em fevereiro, de 1$200 á 2$200: em março, de 1$000 á 1$200; em abril, de 1$000 á 1$500; em maio, á 1$[illegible]00; em junho, julho e agosto sem vendas; em setembro, de 1$700 á 1$[illegible]00, em outubro, de 1$800 á 3$000; em novembro, de 3$000 á 3$500; e em dezembro, de 1$800 á 2$250.

CAFÉ—Entraram durante o anno 57.162 saccos e 6 barricas; regulando os preços das vendas por 15 kilog., conforme as qualidades: em janeiro, de 4$000 á 6$400: em fevereiro, de 4$000 á 6$500; em março, de 3$700 á 7$500; em abril de 4$000 á 7$500; em maio, de 3$800 a 7$[illegible]00; em junho, de 4$000 á 7$000; em julho e agosto, de 3$000 á 6$500; em setembro, de 3$100 á 6$[illegible]00; em outubro, de 3$[illegible]00 á 6$500; em novembro, de 2$800 á 5$400; e em dezembro, de 3$200 á 5$200.

CANELLA—Entraram durante o anno 220 caixas; regulando as vendas por kilogramma: em janeiro e fevereiro, á 1$250; em março, de 1$100 á 1$400; em abril, á 1$100; em maio junho, julho e agosto, de 1$300 á 1$400; em setembro e outubro, de 1$3[illegible]0 á 1$100; em novembro, de 1$250 1$400; e em dezembro, de 1$350 á 1$400.

CARVÃO DE PEDRA—Entraram durante o anno 27,0[illegible]0 toneladas e 49 quintaes, regulando as vendas em todos os mezes de 1[illegible]$[illegible]00 á 16$000 por tonelada, conforme a qualidade.

[illegible]—Entraram durante o anno 8,538 caixas, e 31,[illegible]; regulando as vendas em caixa em janeiro, de [illegible] á 16$000; em fevereiro, de 15$000 á 18$000; em março, de 19$000 á 20$000; em abril, de 18$000 á 12$000; em maio, de 12$000 á 6$000; em junho, de 7$000 á 11$000; em julho, de 8$000 á 12$000; em agosto e setembro, de 8$000 á 10$000; em outubro, de 7$000 á 9$000; em novembro, de 6$000 á 8$000; e em dezembro, de 10$000 á 1[illegible]$000.

CEMENTO—Entraram durante o anno 24,871 barricas; regulando os preços das vendas por barrica do de Portland, em todo o anno, de 7$000 á 10$000.

CERVEJA—Entraram durante o anno 6,707 barricas e 9,082 caixas; regulando as vendas, em duzia de garrafas ou botijas, conforme as qualidades: em janeiro e fevereiro de 6$000 á 10$000; em março, de 6$000 á 10$500; em abril e maio, de 6$000 á 10$200; em junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, de 7$000 á 10$200.

CHA'—Entraram durante o anno 439 caixas, 131 grades, e 755 volumes; vendendo-se por kilogramma: em janeiro, de 3$0 0 á 3$[illegible]00; em fevereiro, março, abril, maio e junho, de 3$000 á 5$000; em julho, agosto e setembro, de 3$000 á 5$500; em outubro, novembro e dezembro, de 3$000 á 5$000.

COMINHOS—Entraram durante o anno 447 saccos; regulando os preços de venda, por 15 kilogrammas: em janeiro de 13$900 á 16$000, em fevereiro, de 13$500 á 15$000; em março, de 14$000 á 20$000; em abril e maio, de 16$000 á 18$000; em junho, de 15$000 á 17$000; em julho, de 14$000 á 15$[illegible]00, em agosto, de 13$000 á 15$000; em setembro e outubro, de 13$[illegible]00 á 14$000; em novembro e dezembro á 13$500.

FARELLOS—Entraram durante o anno 28,118 saccos; regulando os preços das vendas por sacco: em janeiro e fevereiro, de 3$800 a 4$[illegible]0; em março, de 3$800 a [illegible]$[illegible]00; em abril de 4$200 a [illegible]$500; em maio de 4$200 a 4$800; em junho, de 4$700 a 5$500; em julho, de 4$600 a 5$000; em agosto, de 4$400 a 5$000; em setembro, de 4$500 a 5$000; em outubro, a 5$000; em novembro, de 4$500 a 5$000; e em dezembro, de 4$ a 5$200.

FARINHA DE MANDIOCA—Entraram durante o anno 351,605 saccos, 100 latinhas, 8 barricas, 2 caixas e 1 033.868 litros a granel; regulando os preços das vendas por sacco: em janeiro, de 3$500 a 4$[illegible]00; em fevereiro, de 3$800 a 6$000, em março, de 4$000 a 6$[illegible]00; em abril, 5$000 a 7$000; em maio, de 5$[illegible]00 a 7$500; em junho, de 5$200 a 7$000; em julho de 4$[illegible]00 a 6$000; em agosto, de 4$700 a 7$500; em setembro, de 5$000 a 7$500; em outubro e novembro, de 5$400 a 7$[illegible]00; em dezembro, de 4$000 a 7$[illegible]0.

FARINHA DE TRIGO—Entraram durante o anno 174,249 barricas e 3,398 saccos; retalhando-se por barrica aos seguintes preços:

A americana: em janeiro, de 23$500 a 24$500; em fevereiro e março, de 22$500 a 24$000; em abril de 2[illegible]$500 a 24$500; em maio, de 23$[illegible]00 a 24$500; em junho e julho, de 23$500 a 25$000; em agosto, de 23$000 a [illegible]$000; em setembro, de 2[illegible]$000 a 24$000, em outubro, de 21$000 a 22$000; em novembro, de 20$000 a 22$000; e em dezembro, de 20$000 a 21$000.

A de Trieste e Hungria: em janeiro, de 23$000 a 31$000; em fevereiro, de 24$000 a 31$000; em março, de [illegible]$000 a 31$000, em abril, de 26$000 a 30$000; em maio e junho, de 2[illegible]$000 a 31$000; em julho, de 30$600 a 38$000; em agosto, de 28$000 a 33$000; em setembro, de 2[illegible]$000 a 31$000; em outubro, de 28$ a 32$000; em novembro, de 28$000 a 31$000; e em dezembro, de 26$000 a 31$000.

Ficaram em deposito, em 30 de dezembro, 23,000 barricas.

FEIJÃO—Entraram durante o anno 9379 saccos, regulando as vendas os seguintes preços:

Do mulatinho: em janeiro e fevereiro, a 14$; em março, de 20$ a 22$; em abril, a 20$; em maio e junho, de 22$ a 24$; em julho de 8$ a 10$; em agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, sem vendas por haver abundancia do da terra.

Do de cores: em janeiro, de 8$ a 12$; em fevereiro, de 10$ a 14$; em março, de 8$ a 14$; em abril, de 10$ a 12$; em maio, de 12$ a 8$; em junho, de 9$ a 12$; em julho, de 6$ a 4$, em agosto e setembro, de 5$ a 4$; em outubro, novembro e dezembro, sem vendas, pela abundancia da terra.

GOMMA DE MANDIOCA—Entraram durante o anno 762 saccos, 709 paneiros, 124 volumes e 2 barricas; regulando as vendas por 15 kilog.: em jageiro, fevereiro e março, de 2$ a 3$; em abril, de 2$600 a 3$; em maio, de 2$500 a 2$800; em junho, de 2$600 a 3$300; em julho, agosto, setembro e outubro, de 2$500 a 2$[illegible]00; em novembro, de 2$500 a 2$800; e em dezembro, de 2$100 a 2$600.

GRAXA—Entraram durante o anno, 1159 pipas, 158 barricas, 220 caixas, e 60155 kilog. em bexigas; regulando as vendas em todos os mezes 7$500 por 15 kilogrammas.

HERVA DOCE—Entraram durante o anno 156 saccos e 2 caixas; retalhando-se por 15 kilogr.: em janeiro, de 13$900 a 16$; em fevereiro, de 13$ a 15$; em março, de 13$ a 14$; em abril, a 13$; em maio, de 13$ a 12$; em junho, julho e agosto, de 12$ a 13$; em setembro, de 13$ a 13$[illegible]00; em outubro, novembro e dezembro, a 13$000.

KEROZENE—Entraram durante o anno, 131,375 caixas; regulando os preços de venda de uma lata: em janeiro, de 4$100 a 4$300; em fevereiro, de 4$ a 4$200; em março, de 4$200 a 4$300; em abril, de 4$ a 4$300; em maio, de 3$700 a 3$900; em junho e julho, de 3$800 a 4$; em agosto, de 3$500 a 4$; em setembro, de 3$500 a 3$800; em outubro, de 3$400 a 3$500; em novembro e dezembro, de 3$100 a 3$500.

LOUÇA—Entraram durante o anno 3464 gigas, 203 caixas, 67 barricas e 954 volumes; regulando os preços das vendas, sobre as facturas da ingleza: em janeiro e fevereiro, 380 %; em março, de 3[illegible]0 a 400 %; em abril e maio, a 400 %; em junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, a 380 %.

MANTEIGA—Entraram durante o anno 11 [illegible] barris, 20,237 meios e 3,940 caixas; retalhando-se aos seguintes preços por kilog.:

MUTILADO

ILEGÍVEL

Franceza, em barril: em janeiro, de 1$765 a 1$809; em fevereiro, de 1$809 a 2$; em março, de 1$960 a 2$005; em abril, de 1$810 a 1962; em maio, de 1$840 a 1$744; em junho, de 1$744 a 1$962; em julho e agosto, de 1$635 a 1$656; em setembro, de 1$525 a 1$616; em outubro, de 1$600 a 1$556 em novembro, de 1$569 a 1$591; em dezembro, de 1$591 a 1$613.

Franceza, em latas: em janeiro, de 2$3?0 a 2$616; em fevereiro, de 2$398 a 2$616; em março, de 2$396 a 2$332; em abril e maio, de 2$307 a 2$616; em junho, de 2$616 a 2$725; em julho e agosto, de 2$616 a 2$832; em setembro, a 2$616; em outubro, de 2$136 a 2$616; em novemdro, de 2$398 a 2$572; e em dezembro, a 2$572.

Italiana: em janeiro, de 2$398 a 2$507; em fevereiro, março e abril, a 2$398; em maio, de 2$298 a 2$507; em junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, de 2$398 a 2$507

MASSAS ITALIANAS.—Entraram durante o anno 3 670 caixas, que foram retalhadas por caixa: em janeiro, a 8$; em fevereiro e março, de 7$500 a 8$; em abril, de 7$?00 a 8$; em maio, de 7$800 a 7$500; em junho, de 7$ 00 a 7$300; em julho, de 7$100 a 7$300; em agosto, de 7$300 a 7$500; em setembro, de 8$500 a 10$; em outubro, a 10$; em novembro, de 8$ a 10$; e em dezembro, de 7$500 a 8$000.

MILHO.—Entraram durante o anno...... 41.618 saccos e 2 barricas; regulando as vendas por kilogr.: em janeiro, de 60 a 70 réis; em fevereiro, de 65 a 75 réis; em março, de 65 a 80 réis; em abril, de 67 a 85 réis; em maio, de 75 a 90 réis; em junho, de 85 a 160 réis; em julho, de 100 a 160 réis; em agosto, de 90 a 120 réis, em setembro e outubro, de 50 a 70 réis; em novembro, a 50 réis; e em dezembro, de 70 a 60 réis.

PAPEL.—Entraram durante o anno 1230 caixas e 28 738 fardos; regulando as vendas, por cada resma, do de embrulho: em janeiro, fevereiro e março, de 700 a 1$500; em abril, de 700 a 1$100; em maio, junho e julho, de 700 a 1$500; em agosto e setembro, de 700 a 1$300; em outubro, de 700 a 1$500; em novembro, de 660 a 1$500; e em dezembro, de 700 a 1$500.

PASSAS.—Entraram durante o anno 970 fardos, 280 volumes e 100 caixas; regulando as vendas por caixa: em janeiro, 7$500; em fevereiro, 8$; em março, abril, maio e junho, de 8$ a 10$; em julho, de 6$ a 7$; em agosto, de 6$ a 8$; em setembro e outubro, de 7$ a 9$; em novembro e dezembro, de 7$ a 8$000.

PIMENTA DA INDIA —Entraram durante o anno 1,019 saccos e 7 caixas; regulando as vendas por kilogr.: em janeiro, 900 réis; em fevereiro e março, de 900 a 950 réis; em abril e maio, de 900 a 1$; em junho, de 900 a 940 réis; em julho, de 900 a 950 réis; em agosto, setembro, outubro e novembro, a 950 réis; e em dezembro, de 740 a 940 réis.

QUEIJOS.—Entraram durante o anno 9,972 caixas, e 50 tinas; regulando os preços de venda de cada um dos flamengos: em janeiro, de 2$800 a 3$; em fevereiro, de 2$950 a 3$300; em março, de 3$ a 3$500; em abril, a 3$600; em maio, de 3$400 a 3$600; em junho, de 3$600 a 3$800; em julho, de 2$600 a 3$000; em agosto, de 2$ a 2$800; em setembro, de 3$ a 3$200; em outubro, de 3$ a 3$500; em novembro, de 3$100 a 3$500; e em dezembro, de 3$300 a ..... 3$400,

SAL.—Entraram durante o anno .... 1.492 60? litros, 936 alqueires e 140 toneladas á granel, e 25 caixas; regulando as vendas por 100 litros aos seguintes preços:

O estrangeiro: em janeiro, sem vendas; em fevereiro, março, abril, maio, junho e julho, a 1$100; no resto do anno sem vendas,

O nacional: em janeiro, de 900 a 1$; em fevereiro, de 1$?0 a 1$?00; em março, de 1$200 a 1$400; em abril, a 1$400; em maio, de 1$100 a 1$000; em junho, de 900 a 1$000; em julho, de 1$000 a 1$300; em agosto, de 1$200 a 1$300; em setembro e outubro, de 1$000 a 1$300; em novembro, de 1$ a 1$240; e em dezembro, de 1$200 a 1$400,

SARDINHAS.—Entraram durante o anno 1,311 caixas e 1,331 barris; regulando as vendas das de Nantes, em latas de quarto: em janeiro, a 420 réis; em fevereiro, de 440 a 460 rs; em março e abril, de 440 a 500 réis; em maio, junho e julho, de 380 a 400 réis; em agosto, de 360 a 380 réis; em setembro e outubro, de 340 a 380 réis; em novembro, de 360 a 380 réis; e em dezembro, de 320 a 380 réis.

SEBO.—Entraram durante o anno 285 pipas, 3,646 barris, 60 caixas e 17,467 kilogrammas em rama; regulando os preços das vendas por 15 kilogr: em janeiro, fevereiro e março, 8$500; em abril, maio, junho e julho, de 8$500 a 1$200; em agosto, setembro, outubro e novembro, a 8$500; e em dezembro, de 8$500 a 9$000.

TOUCINHO.—Entraram durante o anno 3,921 barris, 63 jacaes e 13 caixas; regulando as vendas por 15 kilos, conforme a qualidade: em janeiro, de 13$ a 15$; em fevereiro e março, de 12$ a 13$; em abril de 12$ a 13$200; em maio, de 12$ a 13$; em junho, de 12$500 a 13$; em julho, de 12$ a 13$; em agosto, de 12$ a 14$; em setembro, de 13$ a 16$; em outubro e novembro, de 15$500 a 16$; em dezembro, a 15$500.

VINAGRE.—Entraram durante o anno 483 pipas, 2,576 quintos, 143 decimos, 11 barris, 5 garrafões e 10 caixas; regulando os preços das vendas por pipa: em janeiro, de 140$ a 170$; em fevereiro, de 120$ a 175$; em março, de 140$ a 175$; em abril e maio, a 175$; em junho, de 140$ a 185$; em julho, de 160$ a 180$; em agosto, de 130$ a 175$; em setembro, de 120$ a 165$; em outubro, de 130$ a 155$; em novembro e dezembro, de 130$ a 150$000.

VINHO—Entraram durante o anno 4,637 pipas, 11 meias, 115 quartos, 10,376 quintos, 20 oitavos, 4,053 decimos, 663 barris e 14,330 caixas; regulando as vendas aos seguintes preços:

O de Lisboa, por pipa: em janeiro de 210$000 a 225$000; em fevereiro, de 210$000 a 235$000; em março, de 225$ a 260$000; em abril, de 225$000 a 240$000; em maio, de 240$ a 210$000; em junho, de 210$ a 230$000; em julho, de 220$ a 230$000; em agosto, de 215$ a 230$000; em setembro, de 215$ a 235$000; em outubro e novembro, de 225$ a 240$; e em dezembro, de 225$ a 235$000.

O da Figueira, por pipa: em janeiro, de 235$ a 255$000; em fevereiro, de 240$ a 265$000, em março, de 235$ a 260$; em abril, de 235$ a 255$000; em maio, de 255$ a 220$000; em junho, de 220$ a 255$000; em julho, de 235$ a 250$; em agosto, de 225$ a 250$000; em setembro, de 225$ a 245$000; em outubro, de 230$ a 255$000; em novembro, de 230$ a 250$000; e em dezembro, de 235$ a 255$000.

O de Cette, branco, por pipa: em janeiro, de 190$ a 210$000; em fevereiro, de 2000 a 210$000; em março, de 215$ a 230$000; em abril, de 200$ a 220$000; em maio, de 230$ a 190$000; em junho, de 190$000 a 220$000; em julho, a 215$000; em agosto, de 190$ a 215$000; em setembro, de 200$ a 210$; em outubro, de 205$ a 210$000; em novembro, de 200$ a 210$; e em dezembro, de 180$ a 210$000.

O de Cette, tinto, por pipa: em janeiro, fevereiro, março e abril, sem vendas; em maio, a 200$000; em junho, de 210$ a 180$000$; em julho, a 180$000; em agosto e setembro, de 180$ a 190$; em outubro, a 180$000; em novembro, sem vendas; e em dezembro, 18?$000.

O do Porto, por caixa de duzia: em janeiro e fevereiro, de 8$500 a 12$000; em março, abril, maio, junho e julho, de 9$ a 10$500; em agosto e setembro, de 8$ a 10$500; em outubro, de 8$ a 12$; em novembro, de 8$ a 10$500; e em dezembro, de 9$ a 10$500.

XARQUE—Entraram durante o anno 18,05?.473 kilogrammas; que foràm retalhados aos seguintes preços por 25 kilogrammas:

O do Rio da Prata: em janeiro, de 8$ a 8$500; em fevereiro, de 6$100 a 8$600; em março, de 6$ a 8$400; em abril, de 7$200 a 8$000; em maio, de 7$ a 7$700; em junho e julho, de 7$ a 7$600; em agosto, de 6$500 a 7$500; em setembro, de 6$ a 7$400; em outubro, de 4$ a 7$100; em novembro e dezembro, de 5$ a 7$0.0.

O do Rio Grande do Sul: em janeiro, de 5$ a 7$800; em fevereiro, de 4$ a 7$700; em março, de 5$ a 8$300; em abril, de 6$500 a 8$000; em maio, de 6$?00 a 7$600; em junho e julho, de 4$ a 6$600; em agosto, de 4$500 a 6$400; em setembro, de 4$500 a 6$400; em outubro, de 4$500 a 6$500; em novembro, de 4$500 a 6$500; e em dezembro, de 4$ a 6$ 00.

Em 30 de dezembro ficaram em deposito 2,873.000 kilogrammas.

Alem dos acima enumarados, vieram mais, para o mercado do Recife, os seguintes generos:

ABSYNTHO—2 caixas
ALHOS—3:126 canastras
AMEIXA—364 caixas
AMENOAS—8 barricas e 3 caixas
ARARUTA—10 caixas
AZEITONAS—68 caixas e 3 barricas
BAGRES SECCOS—21:625
BANHA—12:940 barris e 198 caixas.
BISCOUTOS—734 caixas
BITTER—78 caixas
BOLACHAS—2 caixas
CACA'O 669 saccos
CALDO DE CANNA—8 pipas, 140 quintos e 246 decimos.
CAMARÕES—118 encapados
CARNES—61 caixas, 88 barris, 88 garajáos e 840 fardos
CASTANHAS—251 caixas
CEVADA—600 barricas, 1 sacco e 50 garrafões
CEVADINHA—125 garrafões
CHAMPAGNE—187 caixas
CHARUTOS—163 caixas
CHOCOLATE—33 caixas
CHOURIÇAS—20 caixas e 1 barril
CIDRA—1233 caixas e 11 gigos
COGNAC—1.297 caixas e 4 barris
CONSERVAS—2:617 caixas
CRAVO - 80 saccos
DÔCES—90 caixas
ERVILHAS—30 caixas, 6 barricas e 130 garrafões
FARINHA LACTEA—61 caixas
FAVAS—30 saccos
FIGOS—150 caixas e 26 grades
FOLHA DE LOURO—94 fardos e 19 saccos
FRUCTAS 859 caixas e 436 barricas
FUMO—876 fardos. 7:534 volumes, 16 caixas e 34 pipas
GENEBRA—8;984 caixas e 1 barril
GINGERALE—182 barris e 1 caixa
HORTALICES—16 barricas
LARANGINHA—331 caixas
LEGUMES—51 caixas, 65 volumes e 32 saccos
LEITE CONDENSADO—170 caixas.
LICORES—425 caixas
LIMONADA—10 caixas.
LINGOAS—30 barris e 21 caixas.
MAIZENA—3,215 caixas.
MARMELLADA—11 caixas.
MASSA DE TOMATE—715 caixas.
MATTE—2 caixas.
MORTADELLAS—17 caixas.
MIUDOS SECCOS—2 garajáos.
MUSTARDA—2 caixas.
NOZES—30 saccos, 3 barricas e 1 caixa.
OVAS DE PEIXE—5 caixas.
PEIXE EM SALMOURA—719 barris e 309 caixas.
PRESUNTOS—491 caixas e 5 barris.
PROVISÕES—761 caixas.
SAGU'—109 garrafões.
SALAME - 6 caixas.
SALPICÕES—303 caixas.
TAMARAS—2 caixas.
TAPIOCA—46 saccos e 401 encapados.
TRIGO EM GRÃO—153 saccos.
WERMOUTH—235 caixas e 1 barril.
WISKEY—340 caixas e 1 barril.

N. 1—Quadro das rendas das Estações Publicas

ANNO DE 1882	ALFANDEGA	RECEBEDORIA	CORREIO	CONSULADO PROVINCIAL
Janeiro	1.183:030$543	49:486$?02	11:794$250	295:154$785
Fevereiro	1.039:329$242	76:790$735	11:790$090	219:408$663
Março	1.075:181$734	104:498$780	12:461$520	252:580$673
Abril	851:400$787	78:482$485	11:957$795	171:914$351
Maio	870:357$221	59:323$021	12:783$000	170:259$640
Junho	668:944$432	50:052$403	11:470$840	208:294$477
Julho	821:395$689	53:872$806	14:608$619	205:003$596
Agosto	1.079:200$858	43:248$116	11:895$481	133:394$372
Setembro	1.155.482$745	60:526$670	13:571$460	105:202$057
Outubro	1.095:451$230	113:296$158	13:708$385	60:142$024
Novembro	1.077:466$251	56:751$292	12:748$930	92:795$760
Dezembro	919:422$867	70:082$349	14:487$581	190:357$210
Total em 1882	11.836:372$509	816:411$717	153:277$954	2.105:507$608
» » 1881	12.730:603$020	807:154$401	127:608$840	2.849:283$174
» » 1880	11.273:050$177	702:213$120	107:787$431	2.781:612$998
» » 1879	7.941.969$891	634:350$546	98:663$050	2.070:662$979
» » 1878	8 006:888$126	550:934$413	96:905$210	1.978:016$664
» » 1877	9.408:080$517	574:366$728	94:396$0?3	1.879:345$625
» » 1876	7.511:791$103	571:766$611	94:383$090	1:672:263$179
» » 1875	9.521:338$405	600:467$101	90:391$945	1.536:848$964
» » 1874	9.305:196$996	739:461$598	92:583$3?3	1.540:583$370
» » 1873	11.781:958$092	804:665$242		1.630:410$821
Médias	9.931:725$202	680:179$147	106:221$888	2.004:456$558

N. 2.—Quadro do dinheiro recebido em Pernambuco e expedido para fora e dentro do Imperio sob a responsabilidade das companhias de vapores

ANNO DE 1882	RECEBIDO EM PERNAMBUCO	EXPEDIDO PARA FORA DO IMPERIO				EXPEDIDO PARA AS PROVINCIAS DO IMPERIO											TOTAL EXPEDIDO
		INGLATERRA	FRANÇA	PORTUGAL	URUGUAY	RIO DE JANEIRO	ESPIRITO SANTO	BAHIA	SERGIPE	ALAGOAS	FERNANDO	PARAHYBA	RIO GRANDE DO NORTE	CEARA'	MARANHÃO	PARA'	
Janeiro	2 740.489$050	$	$	$	$	3.350$000	$	795$000	22.487$690	1,024.875$000	9.139$030	$	111.304$700	189.000$000	58.480$650	231.685$000	1,671.123$070
Fevereiro	2,134.369$140	$	$	$	$	56.430$000	$	$	34.000$000	575.100$000	8.772$510	40.000$000	103.000$000	136.540$250	58.451$710	400.000$000	1,412.294$470
Março	1,456.023$240	$	$	$	$	8.200$000	$	2.000$000	58.400$000	783.272$000	9.966$420	98.569$820	46.000$000	46.000$000	$	400.000$000	1,452.408$240
Abril	135.755$190	$	$	$	$	$	$	775$000	2.000$000	664.712$500	9.709$8?0	400$000	40.492$050	406$770	$	$	718.496$190
Maio	239.313$780	2 200$000	$	$	$	5.200$000	$	200.000$000	$	139.600$000	9.695$106	10.000$000	[illegible]	3.000$000	1.300$000	100.000$000	470.995$106
Junho	218.044$070	1.200$000	$	$	$	108.000$000	$	$	10.170$340	166.960$000	9.891$470	47.023$690	81.500$000	5.800$000	1.000$000	36$000	431.581$500
Julho	188 058$106	$	$	$	$	786.750$000	$	2.000$000	350$000	133.600$000	10.455$000	35.0?2$510	57.102$000	185.526$000	2.660$000	300.350$000	1,513.8?5$510
Agosto	222.678$507	$	$	$	$	236.110$000	$	$	$	2.000$000	10.329$100	39.624$730	55.400$000	21.700$000	33.500$000	652.000$000	1,030.663$830
Setembro	237 036$710	3.185$500	$	$	$	8.500$000	$	2.000$000	$	4.500$000	10.323$860	64.15?$600	120.241$400	56.200$000	2.000$000	1,096.150$000	1,367.252$360
Outubro	145.057$200	$	$	3.128$000	$	6.000$000	$	$	$	4 000$000	10.280$000	137.617$170	174.257$320	148.500$?00	10.447$600	1.861$150	496.111$240
Novembro	1,455.617$726	$	$	$	$	5.500$000	$	2.000$000	$	52.700$000	10.156$706	150.700$000	140.547$000	39.100$000	20.000$000	100.000$000	520.703$706
Dezembro	440.049$330	$	$	1.500$000	$	1,548.770$000	$	1.000$000	$	54.000$000	2.020$745	113.000$000	121.400$000	39.611$200	56.187$650	100.000$000	2,037.189$595
Total em 1882.	9,612.492$04	6.585$500	$	4.628$000	$	2,772.810$000	$	210.570$000	127.408$030	3,605.319$500	110.739$817	736.149$5?0	1,030.944$470	871.384$220	244.03?$610	3,402.082$150	13,142.654$817
» » 1881.	14,643 809$374	$	2.000$000	$	600$000	1,034.992$560	$	42.262$190	29.000$000	2,418.531$000	68.988$903	410.981$470	774.726$130	807.258$520	280.231$180	261.800$000	6,131.374$953
» » 1880.	11.174.557$000	10.700$000	15.850$000	3 529$000	3.000$000	545.337$400	$	732.21?$300	22.412$180	2,825.548$580	96.097$180	453.100$630	700.163$120	189.750$840	121.677$410	879.688$200	6,599.068$940
» » 1879.	10,394.784$380	85.960$000	105.4?0$000	69.037$000	1.584$000	2,113.076$170	2.400$000	689.373$070	21.646$210	856.635$3?0	156.287$900	447.249$240	315.384$360	230.498$?00	76.054$420	2,640.8840480	7,784.490$150
» » 1878.	7,939.932$780	84.625$000	2.300$000	$	$	1,584.505$720	1.200$000	1 058.564$390	1.000$000	1,284.468$120	206.107$000	122.191$460	513.754$240	280.560$000	20.892$000	1,677.843$000	6.838.010$930
» » 1877.	9,864.6 6$000	2.410$000	$	600$000	$	2,679.179$140	$	438.717$820	11.000$000	2,035.850$140	195.670$000	606.427$710	390.665$020	433.822$890	164.472$540	1.698.751$510	8.657.556$740
» » 1876.	11,401.562$030	143.620$000	$	15.400$000	$	1,071.634$110	$	165 997$650	9.017$490	1,471.232$370	125.796$100	783.495$450	660.834$630	242.971$000	95.445$470	1,054.615$000	5,840.089$270
» » 1875.	9,762.942$280	$	$	$	$	5 365.943$740	$	379.739$500	2.573$000	2.006.236$380	110.000$000	732 253$370	349.28?$310	140.578$800	4.190$000	648.360$500	9,709.157$600
» » 1874.	8,095.897$920	6.600$000	$	$	$	3,666.241$650	$	305.363$140	6.319$150	1,827.441$700	124.000$000	421.368$980	541.444$500	269.557$980	18.675$540	441.625$150	7,628.737$860
Medias	10.321.519$312	37.833$388	13 954$444	10.354$888	576$000	2,314.855$610	400$000	446.978$006	25.600$673	2.036 807$340	132.631$877	534.801$981	588.577$653	385 153$583	116 073$574	1,405 08?$332	8.036.460$140

N. 4—Quadro das transacções cambiaes fora e dentro do imperio

ANNO DE 1882	SAQUES SOBRE PRAÇAS EXTRAGEIRAS								SAQUES SOBRE PRAÇAS DO IMPERIO						
	SOBRE LONDRES		SOBRE PARIS		SOBRE HAMBURGO		SOBRE LISBOA E PORTO		SOBRE O RIO GRANDE DO SUL	SOBRE S. PAULO	SOBRE RIO DE JANEIRO	SOBRE BAHIA	SOBRE CEARA'	SOBRE MARANHÃO	SOBRE PARA'
	Importancia em libras esterl	Ao cambio de d. por 1$000	Importancia em francos	Ao cambio de rs. por franco	Importancia em Reichsmarks	Ao cambio de rs. cada Reichs mark	Importancia de rs. fortes	Aos premios de	Desconto de	Desconto de	Desconto de	Desconto de	Desconto de	Desconto de	Desconto de
Janeiro	540.000	20 3/4 á 21 11/16	300.000	448 á 458	100.000	459 á 566	80.000$000	145 á 152 %	1 1/2 á 2 %	1/2 á 1 3/4 %	1/2 á 1 3/4 %	par á 3/4 %		á 1 %	1/2 á 1 1/2 %
Fevereiro	620.000	20 1/2 á 21 1/8	320.000	455 á 464	150.000	563 á 573	80.000$000	148 á 156 %	3/4 á 1 3/4 %	1/4 á 1 3/4 %					á 1/2 %
Março	550.000	20 3/4 á 21 1/8	350.000	454 á 464	180.000	559 á 568	100.000$000	146 á 155 %	1 3/8 á 1 3/4 %		1/2 á 3/4 %	3/8 á 3/4 %			3/8 á 1 1/2 %
Abril	400.000	20 7/8 á 21 5/8	300.000	442 á 454	140.000	554 á 560	90.000$000	140 á 150 %			á 1 1/4 %	1 á 1 1/2 %			1/2 á 1 1/2 %
Maio	220.000	21 1/4 á 21 7/8	350.000	442 á 454	60.000	á 554	15.000$000	140 á 149 %	3/4 á 1 3/4 %	1/2 á 1 %	á 1 1/2 %				1/4 á 1 3/4 %
Junho	220.000	21 á 21 5/8	300 000	447 á 455	80.000	á 555	20.000$000	144 á 151 %	á 1 3/4 %	á 1 %	1/4 á 1 %	á 3/8 %			1/2 á 1 5/8 %
Julho	160.000	21 1/8 á 21 5/8	250.000	443 á 455	50.000	á 562	30.000$000	143 á 149 %	á 1 1/8 %	á 1 %	1/2 á 1 %	par á 1/2 %			1/4 á 1 1/2 %
Agosto	200.000	20 7/8 á 21 5/8	400.000	444 á 460	70.000	545 á 564	50.000$000	144 á 150 %	á 1 %		par á 1/2 %				1/4 á 1 %
Setembro	250.000	20 3/4 á 21 1/4	300.000	447 á 463	60.000	557 á 570	20.000$000	148 á 155 %	á 1 3/4 %	á 5/8 %	1/4 á 1 3/4 %	á 1/4 %			1/4 á 1 1/2 %
Outubro	2?0.000	20 3/4 á 21 1/4	350.000	454 á 460	80.000	569 á 570	30.000$000	148 á 155 %	1 1/4 á 1 3/4 %	á 1/4 %	á 1/4 %	á 1/2 %			1/4 á 1 5/8 %
Novembro	450.000	21 á 21 3/4	400.000	440 á 453	100.000	550 á 557	350$000	144 á 153 %	á 1 1/4 %	1/2 á 1 1/4 %	1/2 á 1 3/4 %	1/2 á 3/4 %		á 1 %	1/4 á 2 %
Dezembro	450.000	20 7/8 á 21 7/16	400.000	445 á 457	100.000	564 á 566	40.000$000	146 á 153 %	á 2 %	5/8 á 1 1/2 %	3/8 á 5/8 %	3/4 á 1 1/4 %			1/4 á 1 7/8 %
Em 1882.	4.2?0.000	20 1/2 á 21 7/8	4 020.000	440 á 464	1.170.000	459 á 573	555.350$000	140 á 155 %	3/4 á 2 %	1/2 á 1 3/4 %	par á 1 3/4 %	par á 1 1/2 %		á 1 %	1/4 á 2 %
Em 1881.	5.440 000	20 5/8 á 23	3.650.000	412 á 480		521 á 568	730.000$000	131 á 155 %	1 á 2 %	1/2 á 2 %	1/8 á 2 %	1/4 á 1 %		á 1 %	1/4 á 2 %
Em 1880.	5.120.000	19 3/4 á 23 7/8	945.000	389 á 483		501 á 597	305.500$000	124 á 166 %	1/4 á 2 %	1/2 á 2 %	1/4 á 2 %	1/4 á 1 %	á 1 %		1/4 á 2 %
Em 1879.	6.240.000	19 á 23 1/2	1.145.000	410 á 488		484 á 624	314.000$000	125 á 178 %	1/2 á 2 %	3/8 á 1 1/2 %	1/8 á 2 %	1/4 á 1 1/2 %			1/4 á 1 3/4 %
Em 1878.	5.630.000	21 á 24 3/4	730.000	390 á 455		487 á 559	186.000$000	114 á 148 %	1/4 á 2 1/4 %		1/8 á 2 1/4 %	1/4 á 1 1/2 %			
Em 1877.	5.320.000	23 1/8 á 25 1/8	820.000	380 á 414		473 á 500	150.000$000	103 á 128 %			1/4 á 2 1/2 %				
Em 1876.	5.540.000	23 3/4 á 27 1/8	1.200.000	358 á 400		442 á 497	60.000$000	96 á 128 %							
Em 1875.	6.340.000	26 1/4 á 28	1.910.000	343 á 370		432 á 483	560.000$000	90 á 108 %							
Medias.	5.490.000	á 23 1/2	1.806.250	á 465	1.170.000	á 528	357 606$250	á 134 %	á 1 1/4 %	á 1 3/16 %	á 1 5/16 %	á 1 1/4 %	á 1 %	á 1 %	á 1 1/8 %

MUTILADO

N. 6.—Quadro do assucar entrado no mercado do Recife e exportado

ANNO DE 1882	ENTRADO	EXPORTADO											
	NUMERO DE SACCOS	PARA O EXTERIOR				PARA OS PORTOS DO IMPERIO				TOTAL			
		Barricas	Saccos	Vols.	Kilogrammas	Barricas	Saccos	Vols.	Kilogrammas	Barricas	Saccos	Vols.	Kilogrammas
Janeiro	382.492	5.341	563.751	—	22.388.587	29.517	29.461	—	4.757.080	34.858	593.215	—	27.145.667
Fevereiro	329.384	4.346	203.860	—	15 847.583	28.551	23.864	605	4.083 592	33.079	227.706	605	19.901.175
Março	231.549	6.766	158.026	254	12 597.225	35.361	17 130	3.602	4.474.271	42.127	175.156	3.856	17.071.484
Abril	122.659	2.614	92.230	1	7 210.199	23.250	28.444	1.497	3.774.885	25.861	120.674	1.498	10.985.084
Maio	66.903	500	51 049	—	3.904.267	25.888	18.199	2.714	3.546.892	26 388	69.248	2.714	7.451 159
Junho	45 398	5	22.169	1	1.621.132	15.760	5.086	195	1.601.136	15.765	27.255	196	3.226 268
Julho	2.703	23	13.819	—	1.037 813	8.978	5.479	1.709	1.147.903	9.001	19.298	1.799	2 185.716
Agosto	1.013	485	5.750	—	489 074	11.922	1.146	328	1 171.111	12.407	6.869	328	1.660.185
Setembro	1.752	1.145	13.045	—	1.063.206	8.519	3.049	638	1.035.064	9.664	16.094	638	2 098.363
Outubro	55.227	—	55 622	—	2.656.650	6.291	5.783	1 014	1 059 063	6.291	41 405	1.014	3.715.713
Novembro	202.594	1 052	139.054	—	10.563.961	14 850	11.490	2.476	2.292.722	15.902	151.549	2 476	12.856.683
Dezembro	253.341	557	152.638	250	12.160.752	20.244	20.356	5 146	4 400.667	20.801	172.994	5.396	16 621.419
Em 1882	1.672.095	23.031	1 451.018	506	91,514.537	229.131	169.472	20.014	33.404 379	252.162	1 620 490	20.520	124.918 916

ANNO DE 1882	PREÇOS DAS VENDAS POR 15 KILOS									
	BRANCO				SOMENOS	MASCAVADO			BRUTO	
	3.ª superior	3.ª bôa	3.ª regular	4.ª sorte		Purgado bom	Purgado reg.	Americano	Regular	Do Canal
Janeiro	4$400 á 4$500	4$100 á 4$200	4$000 á 4$100	3$600 á 3$700	3$200 á 3$300	2$800 á 2$900	2$750 á 2$800	2$300 á 2$380	1$980 á 2$100	—
Fevereiro	4$400 á 4$500	4$100 á 4$200	4$000 á 4$100	3$600 á 3$700	3$200 á 3$300	2$800 á 2$900	2$750 á 2$800	2$300 á 2$350	á 2$000	—
Março	4$400 á 5$400	4$100 á 5$300	4$000 á 5$000	3$600 á 4$400	3$200 á 3$700	2$800 á 3$100	2$750 á 2$950	2$300 á 2$600	2$000 á 2$300	1$850 á 1$950
Abril	5$700 á 5$800	5$300 á 5$400	5$400 á 5$450	4$100 á 4$500	3$800 á 4$000	3$300 á 3$400	á 3$200	2$500 á 2$600	2$_00 á 2$350	á 2$000
Maio	5$700 á 6$200	5$500 á 6$000	5$400 á 5$800	4$400 á 5$000	3$800 á 4$200	3$300 á 3$400	3$100 á 3$200	2$500 á 2$6_0	2$200 á 2$250	1$920 á 2$250
Junho	6$100 á 6$200	5$900 á 6$000	5$700 á 5$800	4$900 á 5$000	4$000 á 4$200	3$300 á 3$400	3$100 á 3$200	2$550 á 2$600	á 2$2_0	á 1$900
Julho	6$100 á 6$200	5$900 á 6$000	5$700 á 5$300	4$900 á 5$0.0	4$000 á 4$200	3$300 á 3$400	3$100 á 3$200	2$550 á 2$600	á 2$250	á 1$900
Agosto	6$100 á 6$200	5$900 á 6$000	5$700 á 5$800	4$900 á 5$000	4$000 á 4$200	3$300 á 3$400	3$100 á 3$200	2$550 á 2$600	á 2$250	á 1$900
Setembro	6$100 á 6$200	5$900 á 6$000	5$700 á 5$800	4$900 á 5$000	4$000 á 4$200	3$200 á 3$400	3$100 á 3$200	2$550 á 2$600	á 2$250	á 1$900
Outubro	5$400 á 6$200	5$200 á 6$000	5$000 á 5$800	4$600 á 5$000	3$900 á 4$200	3$000 á 3$400	2$800 á 3$200	2$300 á 2$600	2$200 á 2$250	á 1$300
Novembro	5$400 á 5$600	4$600 á 5$200	4$500 á 5$200	4$000 á 4$600	3$500 á 4$000	2$950 á 3$100	2$800 á 2$900	2$200 á 2$350	2$050 á 2$250	á 1$900
Dezembro	4$500 á 4$700	4$300 á 4$600	4$000 á 4$400	3$800 á 4$200	3$300 á 3$600	2$800 á 2$900	2$700 á 2$8.0	2$250 á 2$300	2$050 á 2$200	1$650 á 1$800
Em 1882	4$400 á 6$200	4$100 á 6$000	4$000 á 5$800	3$600 á 5$000	3$200 á 4$200	2$800 á 3$400	2$700 á 3$200	2$200 á 2$600	1$980 á 2$350	1$650 á 2$250

N. 8.—Quadro da Aguardente e Alcool entrados no Recife e exportados

ANNO DE 1882	ENTRADAS	EXPORTADOS																		PREÇOS DAS VENDAS DA AGUARDENTE POR PIPA
		PARA O EXTERIOR						PARA OS PORTOS DO IMPERIO						TOTAL						
	Numero de pipas	Pipas	Barris	Cascos	Caixas	Garrafões	Litros	Pipas	Barris	Cascos	Caixas	Garrafões	Litros	Pipas	Barris	Cascos	Caixas	Garrafões	Litros	
Janeiro	600	2	5	514	—	—	124.523	865	383	456	—	—	508.890	867	388	670	—	—	653.413	65$850 á 72$000
Fevereiro	750	102	2	574	—	—	56.783	345	303	554	—	—	288.179	447	305	1.128	—	—	344.964	73$000 á 75$000
Março	500	26	35	71	11	—	34.859	631	476	427	10	14	456.484	657	511	498	10	14	491.343	70$000 á 78$000
Abril	480	104	10	—	—	—	51.020	454	580	450	4	—	352.736	558	590	450	15	—	403.758	75$000 á 78$000
Maio	434	3	6	—	4	—	1.822	592	671	359	—	—	402.205	595	677	359	—	—	404.027	76$000 á 85$000
Junho	456	30	136	57	—	—	36.124	740	288	275	—	—	409.042	740	424	332	4	—	445.166	85$000 á 78$000
Julho	250	25	—	—	—	—	12.000	445	1.332	380	—	10	475.842	470	1.332	380	—	10	487.842	78$000 á 80$000
Agosto	250	200	—	190	6	—	144.000	136	272	145	—	—	141 444	336	272	335	—	—	185.444	78$000 á 85$000
Setembro	200	—	—	—	—	—	54	189	207	278	—	—	187.740	188	207	278	6	—	187.094	81$000 á 85$000
Outubro	500	—	—	—	—	—	—	30	111	171	—	—	173.735	30	111	171	—	—	74.735	84$000 á 85$000
Novembro	600	—	—	—	8	—	64	225	356	—	—	—	319.961	225	356	—	8	—	120.025	84$000 á 72$000
Dezembro	800	—	1	—	—	—	80	392	223	654	—	—	61.930	392	224	654	—	—	362.010	75$000 á 79$000
Em 1882	5.820	492	195	1.406	29	—	461.331	5 043	5.202	3.849	14	24	3.678.188	5.505	5.397	5 255	43	24	4·139 519	65$950 á 85$000

N. 9—Quadro da exportação de couros e outros residuos do gado abatido

ANNO DE 1882	CARNES VERDES — PARA O EXTERIOR			COUROS SECCOS — PARA O EXTERIOR			COUROS ESPICHADOS — PARA O EXTERIOR		PONTAS — PARA O EXTERIOR	GARRAS — PARA O EXTERIOR	UNHAS — PARA O EXTERIOR	OSSOS — PARA O EXTERIOR
	NUMERO	KILOG.	PREÇO POR KILOG.	NUMERO	KILOG.	PREÇO POR KILOG	NUMERO	KILOG.	NUMERO	VOLUMES	NUMERO	KILOG
Janeiro			360 réis	7.753	144.987	600 á 605 réis	80	56				
Fevereiro			360 »	3.858	47.084	619 á 6.5 »	148	1.036		114		
Março			360 »	5.745	93.989	615 á 620 »	311	2.177	30.000		150	
Abril	2.000	42.000	360 »	2.692	31.254	615 á 620 »	1.416	11.580		18		
Maio			360 »	3.150	53.635	á 620 »	110	770	1.200		1.000	
Junho			360 »	1.911	21.612	610 á 630 »	365	2.585				
Julho			360 »	8.381	156.473	620 á 610 »	177	1.239				
Agosto			360 »	1.901	22.812	625 á 630 »	144	1.008				
Setembro			360 »	9.160	153.619	630 á 625 »	3.000	30.700		19		
Outubro			370 »	4.470	50.888	620 á 625 »	431	3.017	1.500		50.000	7.344
Novembro			370 »	3.193	82.079	620 á 625 »	479	8.703	1.500		5.560	3.700
Dezembro	1.611	30.381	370 »	4.634	82.644	620 á 625 »	242	1.694		23		
Em 1882	3.611	72.381	360 á 370 réis	56.866	918.106	600 á 630 »	6.902	59.989	34.200	169	16.650	11.044

N. 5—Quadro do movimento de entradas e sahidas de vapores e navios no porto do Recife

ANNO DE 1882	VAPORES ENTRADOS DO				NAVIOS ENTRADOS DO				TOTAL DAS ENTRADAS DO				TOTAL GERAL DAS ENTRADAS		VAPORES SAHIDOS PARA O		NAVIOS SAHIDOS PARA O		TOTAL DAS SAHIDAS PARA O		TOTAL GERAL DAS SAHIDAS	Observações
	EXTERIOR		INTERIOR		EXTERIOR		INTERIOR		EXTERIOR		INTERIOR				EXT.	INT.	EXT.	INT.	EXT.	INT.		
	NUMERO	LOTAÇÃO TONELL.	NUMERO	LOTAÇÃO TONELL.	NUMERO	LOTAÇÃO T. NELL.	NUMERO	LOTAÇÃO TONELL	NUMERO	LOTAÇÃO T. NELL	NUMERO	LOTAÇÃO TONELL	NUMERO	LOTAÇÃO TONELL.	NUMERO	NUMERO	NUMERO	NUMERO	NUMERO	NUMERO	NUMERO	
Janeiro	18	21.592	23	25.880	58	15.656	41	12.538	76	37.248	65	38 418	141	75.866	14	21	58	30	72	51	123	Nas entradas comprehende se 3 vapores de guerra e nas sahidas 1.
Fevereiro	13	18.681	19	21.794	55	16.204	18	6.582	68	34.885	37	31.376	105	66.261	8	20	53	21	61	41	102	
Março	16	22.900	24	28.866	39	10.103	23	8 583	55	33.003	47	34.449	104	67.452	13	25	42	25	55	50	105	Nas entradas comprehende-se 1 vapor de guerra.
Abril	19	26.783	20	23.475	28	8.647	41	9.911	47	35.430	61	33.386	108	68.816	14	18	23	33	37	51	88	
Maio	18	21.911	20	22.960	28	8.130	22	4.490	46	30 041	42	27 450	90	57.491	18	14	34	28	52	42	94	
Junho	15	21.802	21	24.401	23	5.744	20	4.591	38	27.546	41	28.992	79	56.538	12	21	25	19	37	40	77	Nas entradas comprehende-se 2 vapores de guerra e nas sahidas 2.
Julho	19	25 604	16	17 846	27	6.925	19	3.867	46	32.529	35	21 713	81	54.242	13	19	22	16	35	35	70	Nas entradas comprehende se 2 vapores de guerra e nas sahidas 2.
Agosto	17	25.888	19	23.499	27	6.341	12	2.490	44	32 229	31	25.989	75	58.218	15	2	30	14	45	34	79	Nas sahidas comprehende-se 2 vapores de guerra.
Setembro	20	26.002	15	18.648	26	8.710	15	3.217	46	34.712	30	21.186	76	56.577	16	19	19	26	35	45	80	Nas entradas comprehende se 2 vapores de guerra.
Outubro	19	30.415	18	20.281	25	7.030	27	7.085	44	37.445	45	27.366	89	64 811	18	18	15	21	33	39	72	Nas sahidas comprehende-se 1 vapor de guerra,
Novembro	14	24.742	19	24.072	53	15.621	41	11.274	67	40.363	60	35.316	127	75.709	14	20	31	30	45	50	95	
Dezembro	18	24.964	23	28.578	49	13 210	40	12.018	67	38 17.	63	40 596	130	78.770	17	21	45	31	62	5	114	Nas sahidas comprehende se 1 vapor de guerra.
Totaes	203	291.284	237	283.800	443	122 321	320	83.646	646	413.605	557	366.946	1203	780.551	172	236	397	294	569	530	1.099	Nas entradas comprehende-se 10 vapores de guerra e nas sahidas 9 vapores de guerra.

N. 7— Quadro do Algodão entrado no Recife e exportado

ANNO DE 1882	ENTRADO	EXPORTADO									Preços extremos das vendas por 15 kilogrammas
	NUMERO DE SACCOS	Para o exterior			Para os portos do Imperio			Total			
		SACCOS	FARDOS	KILOGRAMMAS	SACCOS	FARDOS	KILOGRAMMAS	SACCOS	FARDOS	KILOGRAMMAS	
Janeiro	17.434	9.662	1.967	1.048 075	300	—	22.438	9.962	1.967	1.070.513	7$450 á 8$000
Fevereiro	21.728	12.575	1.968	1.242.992	220	—	14.456	12.795	1.968	1.257.448	6$300 á 8$750
Março	23.589	13.000	2 720	1.349 30	267	—	19.437	13.267	2.730	1.368.743	5$500 á 9$000
Abril	18.302	13.348	2.667	1 622.802	500	100	42.177	13.848	2.767	1.664.979	6$450 á 8$500
Maio	11.336	11.061	2.803	1 434.730	1.374	253	117 364	12.435	3.058	1.552.094	6$500 á 8$500
Junho	7.338	1.768	801	259.777	671	—	32.61	2.439	801	292.390	6$500 á 9$000
Julho	7.738	9.472	5.418	862.963	566	—	43.317	10.038	5.418	906.280	7$000 á 9$000
Agosto	5.730	7.142	14	581.888	2.113	—	135.049	9.255	14	716.937	7$800 á 10$200
Setembro	6 055	5.618	388	414.381	958	—	67.791	6.576	388	482.172	7$000 á 9$300
Outubro	6.026	1.808	536	234 684	164	—	12.294	1.972	534	246.978	6$300 á 8$600
Novembro	10.491	6.632	4.528	1.235..67	513	—	52.459	7.145	4.528	1.288.026	6$000 á 8$400
Dezembro	12.968	8.833	1.125	924.816	823	50	66.350	9.656	1.175	991.166	5$650 á 8$200
Em 1882	148.695	100.919	24.647	11.211.984	8.469	403	625.745	109.388	25.050	11.837.726	5$650 á 10$200

N. 3—Quadro dos preços das acções de companhias, titulos de banco e apolices da divida publica

ANNO DE 1882	ACÇÕES DE COMPANHIAS — SANTA THEREZA — Valor 50$000	FIAÇÃO E TECIDOS — Valor 1:000$000	PHENIX PERNAMBUC. — Valor 200$000	BEBERIBE — Valor 50$000	PERNAMBUCANA DE VAPORES — Valor 50$000	PERNAMBUCANA DE VAPORES — Valor 100$000	PERNAMBUCANA DE VAPORES — Obrigações do valor 200$000	TRILHOS DE OLINDA — Valor 200$000	INDEMNISADORA — Valor 200$000
Janeiro									
Fevereiro					á 80$000	á 40$000			
Março	á 40$000			á 90$000					
Abril		á 1:200$000		á 90$000	á 90$000		á 210$000	á 205$000	á 402$000
Maio				á 90$000					á 420$000
Junho				87$ á 90$000					á 420$000
Julho	á 40$000	á 1:200$000	á 420$000	á 87$000					á 420$000
Agosto					90$ e 91$000	á 45$000		ao par	
Setembro									
Outubro									
Novembro	á 40$000			77$ e 90$000					
Dezembro				80$ e 93$000					
Em 1882	á 40$000	á 1:200$000	á 420$000	de 77$ á 93$000	de 80$ á 91$000	de 40$ á 45$000	á 210$000	par e 20$000	de 402$ á 420$000
» 1881	de 25$ á 35$000	de 900$ á 1:100$000	de 235$ á 395$000	de 80$ á 90$000	de 70$ á 80$000	de 35$ á 40$000		de 170$ á 200$000	de 350$ á 380$000
» 1880	de 15$ á 35$000	de 632$ á 700$000	de 300$ á 325$000	de 85$ á 90$000	de 40$ á 80$000	de 20$ á 40$000		de 150$ á 160$000	de 300$ á 310$000
» 1879	á 14$000	de 600$ á 700$000	de 280$ á 300$000	de 84$ á 88$000	de 40$ á 80$000	de 20$ á 40$000		de 145$ á 150$000	á 300$000
» 1878	á 14$000	de 500$ á 700$000	á 260$000	de 80$ á 86$000	de 50$ á 80$000	de 15$ á 40$000		de 83$ á 150$000	á 320$000
» 1877	á 10$000	de 600$ á 650$000	á 210$000	de 80$ á 86$000		de 25$ á 30$000		de 130$ á 144$000	á 310$000

ANNO DE 1882	BANCOS — DO BRASIL — Valor 200$000	APOLICES DA DIVIDA PUBLICA — GERAES DE 6 °/. — Valor 1:000$000	GERAES DE 6 °/. — Valor 500$000	PROVINCIAES DE 7 °/. — Valor 1:000$000	PROVINCIAES DE 7 °/. — Valor 500$000	PROVINCIAES DE 7 °/. — Valor 100$000	MUNICIPAES — Valor 200$000
Janeiro							
Fevereiro		á 1:070$000					
Março		á 1:060$000		á 1:08 $000		á 108$000	ao par
Abril							ao par
Maio	á 295$000						
Junho							
Julho							
Agosto		1:070$ e 1:300$000	á 535$000				
Setembro							
Outubro							
Novembro		á 1:070$000					
Dezembro		á 1:075$000					
Em 1882	á 295$000	de 1:060$ á 1:300$000	á 535$000	á 1:086$000		á 108$000	ao par
» 1881	á 295$000	de 1:020$ á 1:080$000					
» 1880	de 260$ á 270$000	de 1:000$ á 1:040$000		de 965$ á 1:000$000	de 491$780 á 500$00 0		
» 1879		de 1:015$ á 1:075$000	á 600$000	do 900$ á 1.000$000			
» 1878	de 260$ á 270$000	de 1:010$ á 1:060$000		de 915$ á 980$000	á 400$000	96$ á 98$000	
» 1877	de 238$ á 200$000	de 1:025$ á 1 030$000		de 924$670 á 970$000	á 472$500	á 94$500	

N. 10.—Quadro da exportação da borracha, carvão animal, côcos, doces, farinha de mandioca, madeiras, medicamentos, mel e rapé

ANNO DE 1882	BORRACHA — Para o exterior — Caixas	Saccos	Volumes	Kilogr.	CAFÉ — Para o exterior — Saccos	Barricas	Kilogr.	Preço por 15 kilogr.	CARVÃO ANIMAL — Para os portos do imperio — Barricas	Kilogr.
Janeiro					2	4	253	4$000 á 6$400	36	2.702
Fevereiro	8			400	15		165	4$000 á 6$500	29	3.500
Março	10				1	1	85	3$700 á 7$500	1	60
Abril				600	1		45	4$000 á 7$500	34	2.910
Maio					41		2.308	3$800 á 7$500	60	2.480
Junho						1	28	4$000 á 7$000	24	1.308
Julho		1	8	535	3	1	243	3$000 á 6$500	23	1.960
Agosto					2		120	3$000 á 6$500	23	2.400
Setembro		10		367	45	2	2.699	3$400 á 6$500	20	1.475
Outubro						1	60	3$200 á 6$500	16	1.420
Novembro	4	9		738	4		165	2$800 á 5$400	23	1.660
Dezembro					2	3	258	3$200 á 5$400	5	430
Em 1882	22	20	8	2 840	116	13	6.629	3$000 á 7$500	302	22 340

ANNO DE 1882	CÔCOS (FRUCTA) — Para o exterior — Numero	Para os portos do imperio — Numero	Total — Numero	DOCES — Para o exterior — Caixas	Barricas	Kilogr.	Para os portos do imperio — Caixas	Barricas	Kilogr.	Total — Caixas	Barricas	Kilogr.
Janeiro	4.000	66.000	70.000	2		31	6		2 7	8		268
Fevereiro		50.000	50.000	1		15				1		15
Março	5.000	31.000	36.000	5	1	170	16	2	1.485	21	3	1.655
Abril	10.000	58.430	68 4 0	1		50	4		130	5		180
Maio		65.000	65.000	3		80	2	1	130	5	1	210
Junho	1 000	116 800	117.800	1		10	1		50	2		60
Julho		87.500	87.500	1		14	1		48	2		62
Agosto		44.500	44.500									
Setembro	3.000	24.000	27.000	3		144	1		24	4		168
Outubro	500	36.000	36.500									
Novembro	800	28.000	28.800	1		60	1		20	2		80
Dezembro		47.500	47.500	3		146	4		300	7		446
Em 1882	24.300	654.730	679 030	21	1	720	36	3	2.424	57	4	3.144

ANNO DE 1882	FARINHA DE MANDIOCA — Para o exterior — Saccos	Barricas	Para os portos do imperio — Saccos	Barricas	Total — Saccos	Barricas	MADEIRAS — Para o exterior — Pranchões	Taboas	Traves	Hastes	Para os portos do imperio — Pranchões	Taboas	Traves	Hastes	Total — Pranchões	Taboas	Traves	Hastes
Janeiro		11	7.901		7.901	11	8								8			
Fevereiro			3.987		3.987		57					30			57	30		
Março		2	3.500		3 500	2	100	92							100	92		
Abril			8.055		8 055		33			72			12		33		12	72
Maio	1		20 758		20 759		82								82			
Junho		1	9.035		9.035	1	126								126			
Julho			6 809		6 809		20					2			20	2		
Agosto			3 796		3.796								3				3	
Setembro			3 564	11	3 564	11												
Outubro			4 970		4.970		99					72	2		99	72	2	
Novembro	2	2	2 030		2.032	2	90								90			
Dezembro			1.316		1.316													
Em 1882	3	16	75 741	11	75.744	27	615	92		72		104	17		615	196	17	72

ANNO DE 1882	MEDICAMENTOS — Para o exterior — Caixas	Volumes	Barris	Latas	Para os portos do imperio — Caixas	Volumes	Barris	Latas	Total — Caixas	Volumes	Barris	Latas
Janeiro												
Fevereiro	1					56	20	20	1	56	20	20
Março					10	73			10	73		
Abril						31				31		
Maio						51		40		51		40
Junho					9	54			9	54		
Julho					90	409			90	409		
Agosto	7				30	51			37	51		
Setembro					41	13			41	13		
Outubro					2	130			2	130		
Novembro						19				19		
Dezembro						45				45		
Em 1882	8				175	632	20	60	183	632	20	60

ANNO DE 1882	MEL — Para o exterior — Pipas	Barris	Litros	Para os portos do imperio — Pipas	Barris	Litros	Total — Pipas	Barris	Litros	Preços por pipa	RAPÉ — Para os portos do imperio — Caixas	Kilogr.
Janeiro		35	3.390		30	2.886		65	6.276	40$000	8	218,5
Fevereiro		292	25.600		6	496		298	26 096	40$000	12	344,5
Março		227	20.480	18	8	5 364	18	235	25 844	40$ á 45$000	14	894,5
Abril		110	9.640		80	8.900		190	18.540	45$000	30	567,0
Maio		324	23.331		23	1.970		347	25.301	45$000		
Junho		161	16.480		173	19.826		376	36.306	45$000	48	404,0
Julho		110	10.742		33	2.832		143	13.574	45$000		
Agosto										45$000	4	247,5
Setembro					15	1.900		15	1.900	45$000	11	988,0
Outubro					14	1.984		14	1.984	45$000		
Novembro										Nominal	1[illegible]	396,5
Dezembro		28	5.160		30	2.636		58	7.816	Nominal	3	438,5
Em 1882		1 287	114 823	18	414	48 114	18	1 701	162 937	40$ á 45$000	13[illegible]	4.[illegible]

REVISTA DIARIA

Guarda Nacional.—Foram expedidos pela Presidencia da provincia os seguintes actos:

« 2.ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1883.* — O presidente da provincia resolve nomear para o 39º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional do municipio de Limoeiro, das comarcas reunidas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro os officiaes abaixo declarados, visto não terem reclamado as respectivas patentes no prazo legal os nomeados por portaria de 13 de fevereiro do anno findo:

1.ª companhia

Capitão, Manoel Francisco de Barros Noé.
Tenente, João Antonio da Motta Silveira.
Alferes, Pedro Alexandrino Correia de Mello.

4.ª companhia

Tenente, Joaquim Francisco de Mendonça.
Alferes, João Manoel Pereira Geraldes.

6.ª companhia

Tenente, João Nepomuceno da Silva.

8.ª companhia

Tenente, José Barboza da Silva.
—*Francisco Maria Sodré Pereira.* »

« 2.ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1883.* — O presidente da provincia resolve nomear para o 29º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional do municipio e comarca de Caruarú os officiaes abaixo declarados, visto não terem reclamado as respectivas patentes no prazo legal os nomeados por portaria de 13 de fevereiro do anno findo:

1.ª companhia

Alferes, Antonio Francisco Florencio de Souza.

2.ª companhia

Tenente, Manoel Francisco da Silva Rego.

4.ª companhia

Alferes, Antonio Francisco Florencio de Vasconcellos.

5.ª companhia

Alferes, Joaquim Quirino Bezerra.

6.ª companhia

Tenente, Jorge Ferreira Fernandes de Siqueira.
Alferes, Manoel Bezerra de Vasconcellos.
—*Francisco Maria Sodré Pereira.* »

« 2.ª secção. — *Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1883.* — O presidente da provincia resolve nomear para a 2.ª secção de batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional do municipio e comarca de Caruarú os officiaes abaixo declarados, visto não terem reclamado as respectivas patentes no prazo legal os nomeados por portaria de 25 de fevereiro do anno findo:

1.ª companhia

Capitão, João Benigno de Mello.

2.ª companhia

Tenente, Manoel Gomes de Andrade Taboza.

3.ª companhia

Alferes, Antonio Cardoso da Silva.
—*Francisco Maria Sodré Pereira.* »

« 2.ª secção — *Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1883* — O presidente da provincia considerando que o tenente nomeado para a 1.ª companhia do 4.º batalhão de infantaria do serviço da reserva da guarda nacional do municipio e comarca de Caruarú Paulo Jordão da Silva não reclamou a respectiva patente no prazo legal; considerando que o capitão da 3.ª companhia Luiz Martins de Araujo pedio guia de passagem de conformidade com a art 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853; resolve nomear para substituil-os os seguintes guardas:

1.ª companhia

Tenente, Joaquim Jeronymo da Rocha Aragão

3.ª companhia

Capitão, João Florencio de Vasconcellos.
—*Francisco Maria Sodré Pereira.* »

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia, de hontem datadas, e sob proposto do Dr. chefe de policia foram exonerados os cidadãos Luiz Antonio Pereira e Antonio Coelho da Silveira Coutinho dos cargos de 1º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de Tracunhãem, do termo de Nazareth, aquelle por não ter prestado juramento e este por se ter mudado do mesmo districto, e nomeados para os referidos cargos os cidadãos José Gomes Pereira de Lima e Silvino Mendes de Azevedo Guerra na ordem em que vão collocados; sendo tambem nomeado o alferes Francisco José de Souza Tota para o lugar vago de subdelegado do 2º districto de Tejucupapo do termo de Goyanna.

Companhia Recife Drainage—Foi expedido o seguinte acto pela presidencia da provincia:

« 5ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1883* — Tendo chegado ao meu conhecimento que o lixo da cidade, tomado pelos carros da companhia Recife Drainage, continúa a ser depositado na ilha dos Ratos, lugar já prohibido por esta presidencia em recurso interposto da decisão da Camara Municipal, que designou o Bom Gosto e o governo approvou, e que não póde estar nas intenções da Camara, com imminente prejuizo e risco da saúde publica, designar um ponto dentro desta importante capital para deposito do lixo, e caso o designe não póde merecer approvação desta presidencia, determino a Vmc que faça sentir ao gerente da dita companhia que, se insistir no serviço como está sendo feito, tornarei effectivas as multas de que tracta o art. 25 do respectivo contracto. A' vista disto cumpre que o mencionado lixo seja levado ao lugar já destinado e a que é obrigado.—Deus guarde a Vmc.—*Francisco Maria Sodré Pereira*.—Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage. »

Cadeiras nocturnas.—Foi expedida pela Presidencia a seguinte portaria:

« 4.ª Secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1883.*—O presidente da provincia, tendo em vista a nota de frequencia das escolas nocturnas existentes, enviada pela inspectoria geral da Instrucção Publica, resolve de accordo com os art. 26 da lei n. 1.713 do corrente anno e 52 do Reg. de 7 de abril de 1879, suspender o ensino das referidas escolas, na freguezia do SS. Sacramento da Boa Vista (a 5ª), Capunga, Varzea, Jaboatão, Cabo, Nazareth, Magdalena, Limoeiro, S. Pedro Martyr, Curato da Sé e Timbaúba.—*Francisco Maria Sodré Pereira.* »

Restabelecimento de cadeira. — Tambem foi expedida esta outra portaria:

« 4.ª Secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1883.*—O presidente da provincia, tendo verificado por observação pessoal e informações do respectivo delegado litterario e autoridades judiciarias, haver numero superior ao legal para a cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Timbaúba, resolve considerar sem effeito a portaria de 21 de novembro ultimo, na parte referente a alludida cadeira que fica restaurada.—*Francisco Maria Sodré Pereira.* »

Corrigenda—No expediente do governo da provincia de 27 de dezembro findo, publicado no *Diario* de ante-hontem, não consta da respectiva portaria ter sido o alferes Francisco Xavier Camello Pessoa exonerado, a seu pedido, do cargo de delegado de policia do termo do Limoeiro; o que hoje declaramos, preenchendo assim a lacuna que ha em dita publicação.

Oitava pagina —Sendo extenso o nosso *Retrospecto Commercial*, que vai na rubrica *Diario de Pernambuco* de nossa folha de hoje, e não convindo partil-o, fomos obrigados a supprimir, sómente hoje, as publicações que costumamos fazer na 8ª pagina. Amanhã voltaremos ao ordinario, pedindo venia entretanto pela interrupção.

Club Litterario Minerva — Hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, funcciona este club, na rua Estreita do Rosario n. 34.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Rendimento das estações de Una e Catende durante o mez de dezembro de 1882 (á contar do dia 3):

Passageiros	760$050
Bagagens e encommendas	84$240
Animaes	63$460
Mercadorias	627$580
Telegrapho	77$870
Rendas diversas	24$900
Total	1:638$100

Ferimentos graves.—No dia 28 do mez findo e na fazenda da Bôa-Vista, 1º districto do termo do Brejo, Remigio José da Silva, travando luta com Eduardo, escravo de Francisco Dias da Silva, irmão d'aquelle e senhor da referida fazenda, por motivo de ciumes, ferio gravemente com duas facadas ao dito escravo evadindo-se após a perpetração do crime.

Está sendo processado.

Facada —No dia 25 do mez findo e no povoado de Cuyambuca, José Paulo Pereira de Araujo, ferio com uma facada a Anna Cordeiro de Araujo, sendo preso em flagrante.

Tambem esta sendo processado.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 10 de janeiro—Rio de Janeiro, Rio Formoso, Barreiros, Camaragibe, Maceió, Pilar, Coruripe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Estancia, Itambé, Mamanguape, Parahyba, Natal e Fortaleza, tempo bom. Pojuca, Porto Calvo, S. Miguel, nublado. Goyanna, chuvoso.

Páo d'Alho - Escrevem-nos d'esta cidade em 10 do corrente:

« Felizmente atravessamos com tranquilidade o Natal, que em toda a parte é recebido alegremente e todas as de pezas vão para a verba – festa –, de modo que quem nada teve de novo para a festa costuma-se dizer que: *o gallo o beliscou*. Quantos não ficariam beliscados?

« No ultimo do passado o *Recreio Juvenil Páo d'Alhense* deu um sarão de ante commemorando o seu primeiro anniversario. Foi concorrido por 63 senhoras e outros tantos cavalleiros, não contando o crescido numero de *dandis* que não falta onde ha babados

« De modo que não podia o anno novo ser melhor recebido. Ainda houve no dia do *anno bom* uma reunião no Recreio. Foi concorrida; pois tractava-se do *enterro dos ossos*

« Tivemos no dia de anno cavalhadas, havendo obtido a barreca o Sr. João Monteiro.

« Pelo lado religioso houve no Rosario uma festa fazendo se ouvir o Revm. padre João Olympio, que brilhantemente chamou suas ovelhas para o caminho do bem.

« Esta festa com maior ou menor pompa ha todos os annos; assim como outras na mesma igreja. Julgo que é isso devido ao amor e zelo da irmandade, pois na matriz já ninguem lembra se quando houve festa, e só me parece que é porque os irmãos estão bem com Deus.

« No dia 7 tomou posse a nova Camara, composta de 6 conservadores e 3 liberaes; que não são egoistas pois se contentaram com o terço

« Diziam os meninos da Candinha que os liberaes não appareciam; mas foi falso testemunho.

« E' presidente da nova edilidade o Sr. major Franco Vieira de Mello e vice-presidente o tenente Sotero Marques de Araujo Pinheiro, e não foram eleitos por unanimidade porque appareceram 3 chapas em branco.

« Tambem prestaram juramento o 1º juiz de paz da Luz, capitão José Germano de Araujo Pinheiro e o 2º, tenente coronel Rufino Correia dos Prazeres Mello.

« O *Recreio Juvenil* fez sua nova eleição, ficando assim a nova directoria: *presidente*, João Furtado Moreira; *vice presidente*, Severino Monteiro; 1º e 2º *secretarios*, Caetano Bessone e João Leoncio Cavalcante; *thesoureiro*, Julio Emilio de Carvalho; *orador*, Feliciano Horizonte; *procurador*, Firmino Venancio, e outras commissões.

Ainda não sei o numero de eleitores novos; pois ainda estão nos recursos; sei que de setembro só appareceram 3.

« Aqui não teem coragem os phosphoros; estou certo que não por falta de vontade, mas pela integridade, no cumprimento da lei, do Dr. juiz de direito.

« Está finda a safra, que foi mui pequena e deixou todos na quebradeira.

« E' muito lisongeiro o estado da nova safra e permitta Deus que não falhem os calculos, senão está tudo perdido.

« Falleceu na manhã de 9 o Sr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha. Teve seu enterramento lugar as 4 horas da tarde do mesmo dia e assistido por grande numero de amigos, que foram dar-lhe o ultimo adeus.

« Foi victima de uma hydropisia. Nos ultimos momentos assistio ao enfermo o seu digno irmão, abastado agricultor da comarca de S. Antão, tenente-coronel José Rufino. »

Villa de Agua Preta —Desta villa escrevem nos em 8 do corrente o seguinte:

« Sem duvida devem ter reparado no silencio que guardei até hoje com relação aos deveres de missivista; porem não tem sido isto pelo desanimo ou indolencia de minha parte, e sim pela falta de acontecimentos que mereçam mais ou menos a attenção publica.

« Felicito-os pelas boas festas, e melhores entradas do 83, que nos seja sempre propicio.

« Quando pensavamos que os negocios de desordem do engenho central em Cuyambuca estavam tranquillos, e aquelles animos sanguinarios de todo arrefecidos, somos informados de que na noite de 2 do corrente alli teve lugar uma scena horrorosa de sangue; sendo os principaes motores della João Barradas e seu filho Manoel Barradas que, levados por motivos que ainda não se conhecem, feriram gravemente a Raymundo Cruz, administrador de um certo trabalho do mesmo engenho central.

« Estando os delinquentes em flagrante, alguns cidadãos deram-lhes a voz de prisão, a que resistindo elles commetteram outros attentados ferindo a mais quatro.

« Felizmente todos são jornaleiros e empregados do engenho central, e os máos por si se destroem.

« A policia procedeu ás vistorias e se acham presos os Barradas para pagarem *o novo e o velho*

« A festa do Natal aqui correu e passou se plasida e tranquillamente, sem haver a menor cousa a lastimar.

« Hontem reunio se a Camara para dar posse, e juramento aos novos vereadores eleitos, que são os Srs. Antonio Santiago Pereira Costa Junior, João Machado Teixeira Cavalcante, Salustiano da Silveira Lessa, Antonio Evaristo de Leão, Joaquim Virissimo do Rego Barros e os Drs. Antonio Pacifico de Lima e Augusto Coelho de Moraes, os quaes depois de tomarem os respectivos assentos, á excepção do quarto por não se ter apresentado, procederam á eleição do presidente e vice presidente, tomando a cadeira da presidencia o Sr Joaquim Virissimo do Rego Barros e da vice-presidencia o Sr. Dr. Augusto Coelho de Moraes pela vantagem da idade; visto como houve igualdade de votos nas duas eleições entre os favorecidos e João Machado Teixeira Cavalcante.

« Seja como for, veremos o que fará a nova Camara constituida, desde que a maioria é liberal e a minoria conservadora

« O Sr. vereador Dr. Antonio Pacifico de Lima obteve hontem mesmo da Camara uma licença por quatro mezes, e consta-nos que vai ao Ceará. »

Lanterna Magica –Distribuic-se hontem o n. 36 deste periodico livre e humoristico.

Livros uteis.—O Exm. Sr. D. Antonio da Costa, bispo do Pará, no intuito de auxiliar a manutenção do *Asylo de Santo Antonio*, creado por S. Exc em Belém para os orphãos desprotegidos, acaba de compôr um *Compendio de Civilidade Christã*, que mandou imprimir na Belgica, e mandou tambem alli imprimir, em 5ª edicção, o *Cathecismo do Pará*; ambos os quaes livrinhos são bem impressos e encadernados, e contém ensinamentos uteis á mocidade catholica das escolas.

O producto da venda de ambos os livrinhos se destina á manutenção d'aquelle pio Azylo, e tanto bastaria para recommendar os mesmos livrinhos, se elles não se recommendassem pelo merito real e intrinseco que têm

Encontram se elles á venda na *Livraria Industrial* á rua do Barão da Victoria n. 7.

Afogados — Escrevem-nos desta localidade:

« Pedimos a V. S. que pela mui conceituada *Revista Diaria* chame a attenção da autoridade competente para este local; pois parece que na freguezia não existe autoridade, nem tão pouco um destacamento.

« Os factos criminosos se reproduzem sem que seus autores achem a verdadeira repressão.

« Ainda ha poucos dias deu-se um ferimento n'um presepio, e a autoridade não compareceu nem tomou conhecimento do facto, logo no outro dia como lhe cumpria.

« O destacamento compõe-se de poucas praças e essas mesmas distrahem-se bastante, ou no quartel dormindo (isto é de dia) ou n'uma casa contigua jogando vispera.

« Os amantes da *canna* formam os seus plantões nas tavernas, e, depois de preparados da *mesma* com palavras immoraes offendem ás familias que tem a infelicidade de lhes ficar perto, principalmente nos dias de domingo. »

Leilões –Effectuar se hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 e meia horas, na rua de Hortas n. 31, da armação, balcão e pertenças da taverna alli sita.

Pelo agente Burlamaqui, as 11 horas, á rua da Imperatriz n. 28. de differentes moveis.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua de Marcilio Dias n. 14, de louça branca e de cores e generos alimenticios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no largo da Alfandega, de batatas e vinhos.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 e meia horas, da taverna da rua de Santa Rita n. 9.

— Sabbado:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis, ouro, prata e brilhantes.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas no convento de S. Francisco por alma de João Baptista Ennes Braga.

— *Amanhã*: ás 9 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do major Francisco Ferrão Castello Branco.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 131.ª, a beneficio das obras da Casa de Correcção da côrte se extrahirá sabbado, 13 do corrente.

Loteria da provincia - Amanhã, 12 do corrente, será extrahida a loteria 288.ª, em beneficio da igreja de S. Francisco do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias

MUTILADO ILEGÍVEL

do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostos á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 10 de janeiro 36 rezes, pesando 4,876 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 360 até 400 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 50 cargas de farinha e 19 ditas de fructas.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 9 do corrente:

Existiam presos 373, entraram 10, sahiram 17, existem 366; a saber: nacionaes 325, mulheres 12, estrangeiros 4, escravos 25 —Total 366

Arraçoados 333. sendo: — Bons 318 doentes 15

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de janeiro:

Clementino da Costa, preto, Africa, 100 annos, solteiro, Asylo de Mendicidade; velhice.

Antonio José Pereira, pardo, Pernambuco, 65 annos, casado, Hospital Portuguez; gangrena.

Bernarda Rodrigues, parda, casada, Pernambuco, Santo Antonio; gangrena do pulmão.

Raymundo, Pernambuco, pardo, 3 dias, Boa Vista; tétano.

Elvira Auta Ferreira Rabello, branca, Pernambuco, 11 annos, Recife; febre palustre.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Se tem sempre reconhecido que a alimentação que mais convém ás crianças de peito é o leite da mulher com tanto que seja rico em principios nutrictivos. Infelizmente esta qualidade é rara. E' pois necessario recorrer ao XAROPE DE DUSAAT, que augmenta a riqueza e abundancia do leite e exerce benefica influencia sobre a criança, cortando a dyarréa verde á que se acham tão expostas, fortalecendo sua formação e facilitando seu desenvolvimento de um modo maravilhoso.

Tacaratú

Seguio para essa capital com licença o nosso digno juiz municipal o Dr. Marcolino Dorneillas Camara Junior. Durante o pequeno espaço de 7 mezes que aqui permaneceu o Dr Marcolino soube por tal modo haver se n'esse lugar, que é hoje para todos os habitantes d'este termo penosa a sua ausencia, pois pelas suas maneiras cortezes e delicadas e sua imparcialidade na distribuição da justiça tem feito que os partidos aqui militantes só almejem o dia, em que novamente o possam ter no exercicio do cargo, que occupa, sem se envolver nas questões politicas, tendo sómente em vistas o cumprimento de seus deveres e da lei. Não ha aqui uma só pessôa de quem o Dr. Marcolino não soubesse captar as sympathias, tanto assim que póde orgulhar-se de que tem um amigo em cada habitante.

Poucos juizes poderão ter a gloria de como o Dr. Marcolino, ter em tão pouco tempo angariado a estima de liberaes e conservadores, a ponto de não desejarem que pense, ao menos em sahir d'aqui. Affavel e energico, quando é preciso sel-o, é o Dr. Marcolino uma garantia para todos.

Acompanharam-o no momento de partir muitas pessoas desta localidade entre as quaes se destacava o nosso distincto juiz de direito.

Praza aos ceus que felizes ventos o conduzam ao seio de sua familia e que depressa volte a reassumir o seu cargo no meio de amigos que o estremecem.

Tacaratú, 8 de dezembro de 1882.

O apreciador do merito

Aviso especial

Durante o anno passado o collegio tem sido essencialmente animado pela chegada de Mr. George B. Nind, dos Estados Unidos, o qual veio com o fim especial de estabelecer e manter um departamento musical, em connexão com o collegio.

As vantagens de combinar o estudo da musica com o das linguas e sciencias, deve ser patente a cada pessoa. Além de se ensinar os rudimentos da musica, os meninos são ensinados cantar.

No concerto que ultimamente teve lugar no collegio, o canto dos meninos mereceu a cordial approvação do auditorio presente.

O collegio está provido de um excellente novo piano de mesa americano.

No ensino de piano, um systema de lições diarias tem sido adoptado; e tem provado ser mais superior do que o costume geral de uma ou duas lições semanaes. A attenção ás particularidades da musica, quer o discipulo seja principiante, quer adiantado, caracterisa todo o ensino.

Os pais não devem esperar que seus filhos façam um progresso maravilhoso logo no principio. Um bom principio é a primeira consideração desejavel. e isto não póde ser conseguido rapidamente; e aquelles que tem sido ensinados mal, devem esforçar-se para corregir suas faltas, só mente por meio de uma pratica cuidadosa e perseverante.

Todos os senhores e as Exmas. familias moradoras nesta provincia são especialmente convidados a considerar as vantagens offerecidas no ensino da arte vocal.

A producção de um puro metal de voz, e de um methodo correcto de respirar, são qualidades indispensaveis a um bom cantor, e sem esses requisitos a voz não póde aperfeiçoar se em qualidade ou força.

Construindo a voz, e desenvolvendo um bom estylo para cantar, o methodo será sempre gradual, pois só assim os melhores resultados poderão ser attingidos.

Preparam se pessoas para cantarem em salas, igrejas ou concertos. Para os discipulos que aqui quizerem aprender a tocar rabeca, flauta, clarineta ou outros instrumentos de orchestra serão obtidos do Recife os melhores mestres de musica.

O collegio espera este anno receber um orgão americano; no entretanto aquelles que tiverem taes instrumentos podem obter instrucção sobre elles em suas proprias casas.

A theoria de musica é tambem um dos ramos da instrucção musical.

Todas as vantagens do departamento musical são offerecidas a qualquer um, quer pertencendo ao collegio quer não.

W. T. Robinson,
Director.

COMMERCIO

Praça do Recife, 10 de janeiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 452 rs. o franco, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 30 d/v. 150 0/0 de premio.

A. P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1883

ALFANDEGA—De 2 a 9	216:489$717
Idem—De 10	40:594$663
	257:084$380
RECEBEDORIA—De 2 a 9	9:446$487
Idem—De 10	3:764$383
	13:210$869
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 9	53:553$418
« « —De 10	10:512$859
	64:065$277

RENDA DA DRAINAGE—De 2 a 8	1:556$028
« « —Do 10	546$137
	1:1406165

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 9 de janeiro de 1883

Para o exterior

— Na barca ingleza *Dulciner*, carregou:

Para New York, R. Pessoa 249 saccos com 18,675 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa, J. M. Dias 3 barricas com 354 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; A. da Silva Campos 7 barris com 672 litros de aguardente; F. Guimarães & C. 2 ditos com 120 ditos de dito.

Para o interior

— No lúgar nacional *D. Margarida*, carregaram:

Para Porto Alegre, A. J. Furtado & C. 650 volumes com 60,176 kilos de assucar branco e 150 ditos com 13,042 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram:

Para Aracaty, Costa & C. 6 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:

Para Parahyba, E. C. Beltrão & Irmão 20 saccos com 1.500 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Villa de Touros, B. Gomes & C. 2 barris com 192 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 10

Liverpool por Lisboa—21 dias, vapor inglez *Alice*, de 899 toneladas, capitão Roberts Ellis, equipagem 27, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Cadix pela Ilha das Canarias—Canhoneira de guerra hespanhola *Consuelo*, commandante o capitão de fragata D. Emilio Soller.

Portos do sul — Vapor nacional *Mandahu'*, commandante José Henrique da Silva, carga varios generos.

New-York—Barca ingleza *Sharperton*, capitão Henry Thomaz, carga assucar.

Canal—Lúgar inglez *Blanche*, capitão R. L. Palfery, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para West Indis a barca sueca *Oscar II*, capitão E. Ludini, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Tagus	da Europa	hoje
Ville de Ceará	do sul	amanhã
Pará	do norte	a 14
Neva	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
S. Salvador	da Bahia	a 16
Glensannox	de Baltimore	a 20
Derwent	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Borghese	do sul	a 20
Araucania	da Europa	a 21
Bahia	do norte	a 25
La Plata	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26

EDITAES

Edital de praça n. 13

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 13 do corrente serão arrematadas no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 1

Marca JMC e contramarca I, parte da caixa n. 133, contendo 22 kilogrammas de estampas lithographadas de mais de uma côr, abandonadas por Joaquim Monteiro da Cruz Junior, no valor official de 110$000.

Armazem n. 5

Marca HPC, 10 pedras de marmore, quebradas, abandonadas por Victor Prealle, no valor official de 25$000.

Guardamoria

505 kilogrammas de ferro velho em chapas, sem valor.

Trapiche alfandegado Barão do Livramento

Marca SV&C, 6 caixas os. 5.217/5.222 contendo 6 duzias de garrafas com champagne, medindo 54 litros, abandonadas por Henrique Nuesch & C., no valor official de 108$000.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de janeiro de 1883. O chefe de secção,
Cicero B. de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperador a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia dos negociantes Fernandes Carvalho & C, pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos. Em face da petição de fl., documentos de fl. a fl. e declaração de fl. hei por aberta a fallencia do negociante não matriculado Jesuino Alves Fernandes representante e unico responsavel da firma Fernandes Carvalho & C., a datar de 30 do mez passado. Nomeio curador fiscal o Dr. Tavares Belfort. Faça se publica a fallencia por editaes e convoque se os credores para se reunirem no dia 11 do corrente ao meio dia afim de nomearem depositario. Proceda se a arrecadação da massa em cujo acto nomearei depositario interino. Custas pela massa. Recife, 5 de janeiro de 1883.--Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Nada mais se contém em dita sentença aqui bem e fielmente transcripta.

E pelo presente chamo todos os credores da referida massa, para comparecerem no indicado dia, para o que será este edital publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 5 de janeiro de 1883.—Subscrevo e assigno.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— Pela presente são convidados todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, a mandar a esta Secretaria, a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que seja publicada uma lista de todas essas pessoas, como determina o art. 8 do lei 1,129 de 26 de junho de 1873, incorrendo na multa de 10$000 os infractores.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1882.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Navios da armada e diversas pensões.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 11 de janeiro de 1883.

O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

— 5ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1883. — Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento de quem interessar, e em additamento aos editaes de 16 de dezembro ultimo e de hontem, que as duas lanchas a vapor (chapa 0,m 014 de grossura) com a machina da força de 16 cavallos e 0,m 75 de calado de agua ao maximo, precisas ao serviço de reboque da repartição encarregada da conservação dos portos, foram orçadas em 10:000$ cada uma pela mesma repartição.—O secretario,
João Austregesilo Rodrigues Lima.

— 4ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1883. — O presidente da provincia tendo verificado por observação pessoal e informações do respectivo delegado litterario e autoridades judiciarias, que ha população escolar para a cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa do Timbaúba, resolve considerar sem effeito a portaria de 21 de novembro ultimo, na parte referente a alludida cadeira, que fica restaurada.

Francisco Maria Sodré Pereira.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda e Beberibe

Dividendo de julho a dezembro

A partir do dia 16 do corrente, e das 10 ás 12 horas dos dias uteis, distribuir se ha no escriptorio da companhia o 16º dividendo a razão de 8 por cento ao anno; isto até o fim do mez, sendo que d'ahi em diante será a distribuição feita as mesmas horas, nas terças feiras e sabbados.

Escriptorio da companhia, 8 de janeiro de 1883.

Antonio Pereira Simões,
Gerente.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que não tendo sido aceita a proposta apresentada para os reparos do forte do Picão, em sessão da junta de 5 do corrente mez, de novo se procederá a arrematação dos ditos reparos no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde.

Aos proponentes se facultará nesta repartição o exame do respectivo orçamento na importancia de 6:795$506. cujo credito foi autorisado pela ordem do Thesouro n. 195 de 29 de novembro do anno proximo passado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de janeiro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Irmandade
DO
SS. Sacramento da freguezia dos Afogados

Não se reunindo numero sufficiente de irmãos para poder haver mesa geral, conforme fora annunciado, e tendo de tractar se de negocios urgentes e de grande interesse a esta irmandade, de novo convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio no domingo proximo, 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da freguezia dos Afogados, 6 de janeiro de 1883.—O escrivão,
J. Climaco dos Santos Bernardes.

Sociedade Liberal União Beneficente

Esta administração faz sciente aos seus associados em pleno atraso de suas mensalidades, que por deliberação de 8 do corrente, como ultimo appello de sua munificencia social, fica em continuação o indulto de 2$, por mais 90 dias, prazo improrogavel desta data em diante; aquelles que não satisfizerem seus debitos ficarão a margem, como dispõe o § 6º do art. 30 do regimento. Assim como scientifica a todos em geral que a séde da sociedade é a rua do Vigario Thenorio n. 27, segundar, e suas sessões ordinarias continuam a ser nos dias 8, 15 e 30 de cada mez (dias uteis) ás 7 horas da noite, e ás 10 horas do dia naquelles que forem santificados. Os indultados devem entender-se com o thesoureiro, o socio João Gualberto da Silva, ou com o abaixo assignado, na sede da sociedade, nos dias de sessões, ou então na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, a qualquer hora do dia, onde trabalha.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 9 de janeiro de 1883

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda, convida-se os Srs. Antonio Soares Reposo, Fraga Rocha & C., Adolpho Pereira Carneiro, Mello & Biset, Fonseca & Irmão, Soares Amaral & C. e Manoel Carpinteiro e Souza, para virem á secção do contencioso assignar o termo de contracto de fornecimento de generos e artigos destinados ao presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de janeiro á junho do corrente anno.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de janeiro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva

5ª secção. — Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de janeiro de 1883 —Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que, não tendo sido apresentadas propostas em data de hontem, quando expirou o prazo de 20 dias marcado, para o fornecimento de 8 batelões e duas lanchas a vapor, de ferro, destinadas ao serviço da repartição das obras de conservação dos portos, foi prorogado por 50 dias, a contar de hoje, o dito praso, á vista do que requereram Cardoso & Irmão, e Schmidt & Homer, por seu procurador Theodoro Jast.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º de janeiro ao ultimo serão aferidos os pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço, pelo que são convidados todos os interessados a comparecerem a secção competente; e que por ordem do Sr. vereador commissario de aferição foi prorogado por mais 15 dias, a contar do 1º de janeiro proximo, a aferição dos estabelecimentos das freguezias de Afogados e Varzea.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1882.—O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe. A tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria scientifico a todos os consocios que, conforme o art. 50 de nossos estatutos, foi designado o dia 20 do corrente mez, ás 5 horas da tarde, para a eleição dos membros da directoria e commissão de contas para o corrente anno, e bem assim para tractar-se do mais a que se refere o referido artigo.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 5 de janeiro de 1883.

O 1º secretario interino,
Telles Junior.

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre Amphitrite

São convidados os Srs. subscriptores das acções da Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre Amphitrite á se reunirem no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, para elegerem a mesa d'assembléa geral, commissão fiscal, directoria e supplentes, visto se achar registrado na Junta Commercial os estatutos da mesma companhia, approvados pelo decreto n. 8,781 de 25 de novembro proximo passado.

Os encorporadores,
Luiz José da Silva Guimarães.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.
Thomaz Comber.
Joaquim Olegario Bastos.
Carlos P. Lopes.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

Espera-se dos portos do norte, até o dia 14 de janeiro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO —44

Barcaça

Venda-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, cafeletada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo; a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvádor

COMMANDANTE SENNA

E' esperado dos portos acima até o dia 16 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

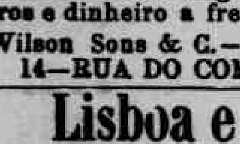
Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

Espera-se da Europa até o dia 21 do corrente e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Aconcagua



Espera-se do Pacifico até o dia 27 do corrente, e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Wilson Sons & C.—Consignatarios.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

Seguirá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga a frete e passageiros tracta se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Gellies

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santo

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	21
Rio de Janeiro	—	9	—	24
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento do preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

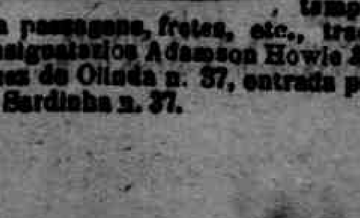
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete á vapor

Neva

Commandante Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Lisboa, Southampton, etc.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os consignatarios Adamson Howie & C., rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA E RIO DE JANEIRO.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER

Ville de Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para os portos do

CEARA', MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX

Recebe carga, passageiros e encommendas.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges* recebe carga a frete para Lisboa, a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

Leilão

De uma vacca tourina com cria

Quinta-feira 11 do corrente

Ao meio dia em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Por occasião do leilão da taverna da rua do Marcilio Dias n. 14, em lotes a vontade dos compradores.

Em continuação

venderá o mesmo agente

Duas carroças de 4 rodas e 2 bois mansos e bons.

Em frente ao estabelecimento da rua de Marcilio Dias n. 14

Leilão

Da armação, balcão, balança, pesos, medidas, generos e moveis existentes na taverna n. 31 da rua de Hortas.

Quinta-feira 11 do corrente

A's 10 1/2 horas

José da Souza Almeida, fará leilão por intervenção do agente Gusmão, para pagamento de seus credores de todos os generos e moveis existentes na taverna acima referida, sendo que todos os generos são de boa qualidade e em perfeito estado de conservação, como sejam cognac Tres Estrellas, bons vinhos e alguns moveis que serão vendidos ao correr do martello, a vontade dos compradores.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Quinta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

No sobrado á rua da Imperatriz n. 28

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, a requerimento do inventariante dos bens deixados pela finada D. Antonia Lima Barbosa da Cunha, levará diversos moveis, 1 guarda louça, cadeiras usadas de jacarandá e outros moveis existentes no mesmo sobrado, tudo vai ao correr do martello.

LEILAO

Dos generos e utensilios do estabelecimento da rua do Marcilio Dias n. 14

(*Em lotes a vontade dos compradores*)

CONSTANDO:

De louça branca e de cores, garrafas com cerveja, cognac, vinhos, genebras, latas com biscoitos, doces, ameixas, conservas, ostras, marmeladas, ervilhas, velas, papel, pommada, alfazema, azeite doce, chá, vinagre, sabonetes, fumo, rolhas, pipas vazias, garrafas vazias, 1 balança decimal, cartas de traques e muitos outros artigos.

Quinta-feira 11 do corrente

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

No referido estabelecimento da rua do Marcilio Dias n. 14

O leilão principiará ás 10 horas

AGENTE PESTANA

Leilão

De diversas caixas com batatas.
13 ancoretas de vinho de Lisboa.
10 caixas com vinho do Porto.

HOJE

Quinta-feira 11 do corrente

a's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

Ao correr do martello

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pestana

AGENTE PESTANA

Leilão

De 1 piano, moveis e joias de ouro, prata e brilhantes

a saber:

Uma mobilia de jacarandá, composta de 17 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 1 guarda roupa de amarello, 1 piano de armario proprio para principiante, 2 cadeiras de balanço, 1 fogão americano, 1 lavatorio, 1 secretaria de jacarandá e muitos outros moveis.

Ricos adereços de ouro para senhora, ricas cadeias de ouro para relogios, lindas pulceiras, voltas, pares de brincos e rosetas de perolas e brilhantes, cadeia de ouro para homem, relogios de ouro, prata e nickel para homens e senhoras, anneis com letras, abotuaduras para camisa, anneis com brilhantes e muitas outras joias de gosto que estarão patentes no acto do leilão.

Sabbado 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos moveis e joias acima.

Ao correr do martello

Leilão

Da armação de amarello em idraçada, balcão, balanças, pesos, medidas e todos os generos existentes na taverna n. 11 da rua nova de Santa Rita

Sexta-feira 12 do corrente

A's 10 1/2 horas

Francelino José de Lima fará leilão por intermedio do agente Gusmão, para pagamento de seus credores, de todos os generos e mais utencilios existentes em seu estabelecimento acima referido, os quaes acham-se em perfeito estado de conservação, e alguns em ser, como sejam: saccos com farinha, ditos com café, etc.; e serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

FABRICA DE CERVEJA

O abaixo assignado, em virtude de seu máo estado de saude, tendo de retirar-se para a Europa, deseja vender sua Fabrica de Cerveja, á rua da Florentina n. 20: quem a pretender dirija-se á mesma casa.

Recife, 10 de janeiro de 1883

Augusto Kruss.

Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar, por cima da Typographia do «Diario.»

— O SR. F. VIEIRA é chamado a satisfazer o seu compromisso no Basar de Londres.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar para tres pessoas, se prefere escrava; na rua de Paulino Camara (outr'ora Cambôa do Carmo) n. 17.

Ama precisa-se de uma para engommar e fazer o serviço interno de casa: na rua Larga do Rosario n. 9, segundo andar.

— Precisa se de uma cozinheira e de um criado; na rua da Imperatriz n. 15.

— Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, até quando quer que se tenha paciencia; a necessidade tão sómente.

— Lembrança ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que seu filho veio para o 3º anno, que venha ou mande realisar aquelle compromisso; não se offenda.

— Pede se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha realisar o seu compromisso, esse de honra e só foi em épocha do fallecimento de seus pais.

— Pergunta-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, futuro 4º annista; quando quererá vir restituir os moveis e as mesadas que lhe adiantaram.

Alugão-se o 1.º andar do sobrado n. 25, e a casa terrea n.º 87, ambos a rua de S. Rita, a casa terrea n. 8 no becco do Quiabo junto a estação do Monteiro e 2.º andar do sobrado n. 16 a rua de Hortas, o pavimento terreo do sobrado n. 26 a rua das Cruzes, e o do n. 41 a rua do Rangel, e uma outra casa terrea com bons commodos a rua de Nunes Machado no Espinheiro, a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama de engommado; a tratar no largo do Pelourinho n. 17, 2º andar.

— Perdeu-se no dia 6 do corrente, na Capunga, um pequeno aro de ouro com uma figa de madreperola encastoada em ouro, uma pequena caçolêta de ouro e um binoculo pequenino; roga se a quem achar ditos objectos queira entregel os na rua Duque de Caxias n. 53, loja de Augusto Porto, que se gratificará

— Precisa se de uma ama para cozinhar e lavar, para pequena familia; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 14.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.
Cathecismo do Pará
Compendio de civilidade christã.

— Precisa-se de uma boa cozinheira: á tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com a rua da Conquista.

— Na venda da rua do Livramento n. 31, se dirá quem precisa de uma ama para cosinhe de uma casa de pouca familia.

Amas Precisa-se de duas amas; na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar, sendo uma para cozinhar e outra para tractar de meninos. Paga-se bem.

ama Precisa se de uma que saiba engommar e cozinhar, e mais serviço, para duas pessoas, na rua nova da Senzalla n. 18, 2º andar.

Attenção

Na rua Velha n. 112 se dirá quem precisa alugar meninos ou pretas para vender na rua.

Ama precisa-se de uma ama que cozinhe, na rua do Caes do Capibaribe casa com grade de ferro na frente e portão ao lado, defronte da casa de Detenção.

Ama precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e de bons costumes para casa de familia atratar no Cajueiro sitio n.º 4.

Ama Aluga-se uma escrava cozinheira: na rua do Bom Jesus n. 29, pavimento terreo.

Ama Precisa-se de uma que seja boa cosinheira; na rua do Principe n. 28 D.

Joaquim José Tavares de Araujo faz sciente ao respeitavel publico e ao commercio que desta data em diante passará a assignar se, Recife 8 de janeiro de 1883.

Joaquim Barboza Tavares.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, para pequena familia; a tratar na rua da Saudade n. 16.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá numero 2 C

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Lomes Valentinas n. 70, 2º andar, casa de familia.

Alerta

Na rua do Principe n. 52, precisa se fallar com o Sr. Adolpho Silvino Baudel sobre negocio que o mesmo senhor não ignora.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar á rua larga do Rosario n. 46.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Empresa telephonica

BOURGARD

Esta empresa, competentemente autorisada a funccionar nesta provincia por decreto de governo imperial, acha se sob a direcção e gerencia de A. do Carmo Almeida, em virtude da escriptura publica em notas do tabellião Apolinario, que celebraram o concessionario José Leopoldo Bourgard, e o abaixo assignado.

O serviço da empresa é dividido nas seguintes categorias:

Serviço publico

Ligação das repartições publicas por meio de linhas distinctas das da estação central ou dependentes deste, conforme o que convenciona ra empresa com a administração provincia ou municipal.

Serviço commercial

Communicação dos assignantes do perimetro commercial da cidade, como sejam: casal, commerciaes, bancos, trapiches, companhias, praça do commercio, corretores, escriptorios de jornaes, medicos, advogados, etc., com a estação central da empresa, por meio do qual esta belece se communicação instantanea e *inteiramente reservada* entre uns e outros.

Cada assignante pagará 20$000 mensaes, e terá direito a communicar-se com todos os assignantes, correndo por conta da empresa a despesa da collocação das linhas e apparelhos e os concertos de qualquer desarranjo no mesmos não motivado por culpa do assignante.

Serviço domestico

Communicação entre as habitações da cidade e suburbios e a mesma estação central e portanto com toda e qualquer casa commercial e escriptorios, ou qualquer estabelecimento publico ou particular que estiver inscripto no numero dos assignantes. Os assignantes dos suburbios pagarão a mesma mensalidade e mais a despeza da collocação da linha além do perimetro da cidade. Terá um abatimento o assignante dos suburbios que for ao mesmo tempo da cidade.

Linhas particulares

Communicação puramente particular entre dous pontos somente, por exemplo: entre dous estabelecimentos commerciaes, entre um estabelecimento e o seu deposito ou fabrica e ainda entre um escriptorio em qualquer ponto da cidade e uma residencia nos arrabaldes.

Igual communicação se poderá estabelecer nos estabelecimentos agricolas e nas fazendas ruraes, mediante ajuste particular.

A empresa julga conveniente declarar que este serviço de entre communicação verbal faz-se em completo *sigillo* e *reserva*, não podendo quem quer que seja, nem mesmo os empregados da empresa ouvir o que se passa entre as pessoas que conversam; o que poderão os teressados verificar logo que a empresa começar a funccionar.

Tendo a empresa começado o serviço de collocação das linhas, convida aos que se quizerem utilisar deste importante melhoramento a se fazerem inscrever, como assignantes, para incontinenti se proceder a collocação dos apparelhos, que começarão a funccionar logo que a empresa contar mais de vinte assignantes.

Estação central da empresa á rua do Imperador n. 32, 1.º andar. O gerente,

A. do Carmo Almeida.

CALDRARIA NACIONVL

E

FUNDIÇAO DE BRONZE

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, todo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO

batido e fundido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS

pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES

um até cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL

a descaroçar algodão do mais apurado gosto.

FAZEM-SE E CONCERTAM-SE

alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprios para engenhos*, espumadeiras, machinas de Derosne, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar*.

PERNAMBUCO

66 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 64

(OUTR'ORA DO BRUM)

MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1|2 E 3 1|2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do asse tamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas nate, d'esta provincia; Capelinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para [illegible] de [illegible], de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a [illegible] com desconto; [illegible]

RUA DO [illegible] NS. 100 A 104

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,189 com a sorte de 200$, dous quartos n. 114 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [287.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Igreja de S. Francisco do Recife [288ª], que se extrahirá na sexta-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos da sorte de 200$ no n. 3189, 2 quartos da sorte de 100$ no n. 637, 2 quartos da sorte de 100$ no n. 114, alem de outras de 32$, 16$ e 8$ da loteria 287.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 288ª, em beneficio da igreja de S. Francisco do Recife, que se extrahirá sexta feira, 12 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 287ª, a sorte de 4:000$000 em 1 quarto n. 2183, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 287ª, a beneficio da igreja de S. Francisco do Recife, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 2,183 com a sorte de 4:000$000 1 dito de n. 2,316 com a sorte de 800$, 2 ditos de n. 637 com a sorte de 100$000, e 2 ditos de n. 1,356 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000, e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Francisco do Recife (288ª), que se extrahirá sexta-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Aos pais de familias

A professora particular moradora na rua da Imperatriz n.º 23 segundo andar, aviza aos paes de familia, ao publico em geral, que no dia 15 do corrente mez, principiam a funccionar os trabalhos de sua aula, na qual alem da instrucção primaria, ensina-se Francez, Geographia, Piano, e todos os trabalhos de agulha, e tambem flores de todas as qualidades. Aceita internas, e externas e tambem meninos, até a idade de 8 annos. Garante-se todo o adiantamento possivel, e bom tratamento.

Fortunata Fortes

Aluga-se

o 1º andar á rua do Cabugá n. 16; a tractar no pavimento terreo.

Criados

[illegible] do Rosario n. 15 [illegible] criados [illegible] gosto de uns boas [illegible].

Attenção

Os Srs. Modesto Bustort, Antonio Olympio de Azevedo, Leopoldino Arantes, Candido Firmino Leitão e Pergentino Miranda, queiram ter a bondade de satisfazer o que pediram, que é tempo, e basta de historias.

Cozinha

Precisa se de um ajudante para cozinha; no Caminho Novo n. 118 C.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

Acha se das 11 ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua do Livramento n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou no pateo da Santa Cruz n. 10, sua residencia.

COMPRAS

Armação

Compra se uma armação de amarello ou vidraçada que sirva para loja de calçados; a tractar á rua do Livramento n. 37.

A quem tiver

Diarios velhos em perfeito estado, compra se na rua do Rangel n. 75.

BOTE

Compra se um pequeno bote, catraia ou batelão; á rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

VENDAS

— Vende se uma boa casa de pedra e cal, na cidade de Palmares, rua Nova n. 21, com commodos para residir duas familias, ou mesmo para negocio, precisa de um pequeno concerto, isto mesmo se fará differença a quem queira negociar: póde dirigir se á rua da Imperatriz no Recife n. 34, que achará com quem tractar.

— Vende se alguns milheiros de telhas já servidas e porção de taboas e madeiras que foram de armazem de sal; em Afogados, rua de S. Miguel n. 107, sitio.

Vende-se

o estabelecimento de molhados, sito na Jaqueira n. 65, com moveis, e vende-se porque o dono se acha doente e necessita retirar-se para fóra.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 56.

Vende-se

a ultima casa terrea por acabar, na rua de Nunes Machado, becco do Espinheiro; a tractar na rua da Imperatriz n. 79. Na mesma casa compra se telhas velhas.

Vende-se

uma casa terrea na Villa da Penha, provincia do Rio Grande do Norte: a tractar no largo do Corpo Santo n. 4, e no Natal, com o Sr. Odilon de Amorim Garcia.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deos n. 36.

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 17

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Seraphina

Vende se uma nova, bonito movel para uma sala ou capella; na loja de musicas de Antonio José de Azevedo

Rua Nova n. 9

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

Vinho do Douro

Mesa

Superior vinho tinto, sem confeição — **Menéres e Chamiço** — em quintos e ancoretas.

Superior vinho tinto, das **Quintas do Barroso e Silveira** — fraco para doentes, em caixas de duzia.

Sobre mesa

Porto e **Madeira** — Vinhos finos, garantidos, de diversos preços, em quintos, decimos, vigesimos e caixas de duzia.

Cal nova de Lisboa.

Café velho do Ceará.

CUNHA IRMÃO & C.

34—MADRE DE DEUS—34

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus acaba de receber pelo vapor francez *S. Martin*, superior potassa da Russia em barris e caixas, e vende em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Borracha para limas

Vende a melhor que ha o Barbosa, funileiro, á rua Larga do Rosario n. 20.

Escrava

Vende-se ou aluga-se uma escrava moça do serviço domestico a tratar na rua da Palma n. 13.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues da Silva & C., á rua da Maria e Bezerra n. 11, esquina da rua do Amorim.

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

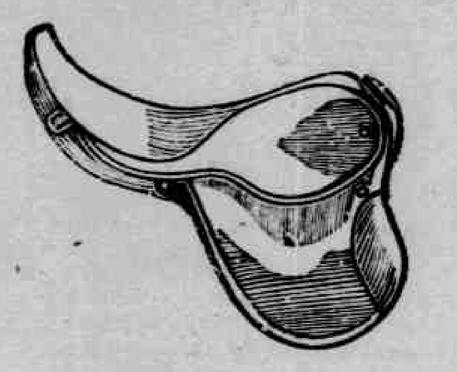
Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Edienas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	300
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	360

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros



FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito reduzidos. Assim como tem um sortimento de selins e silhões inglezes com toque de avaria

---

Novas fazendas de gosto

PARA A FESTA

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Setinetas lisas, com grande variedade de cores, sendo das mais finas que tem vindo, covado, rs.	500
Setinetas lavradas, sendo fazenda de muito gosto, covado a 720 e	640
Fustões brancos de cordãozinho e lavrados em alto relevo, para vestidos, sendo fazenda de ultimo gosto, covado a 640 e	500
Merinós de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as cores, e sendo assetinados, covado	500
Gorgorões assetinados para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, covado	800
Ditos tambem muito bonitos, com lustro covado	500
Alpacas brilhantes, furta-cores, com lustro de seda, fazenda de muito gosto, covado	500
Japonezas, fazenda d'alta phantasia, para vestidos, covado	400
Lãzinhas lavradas, denominadas Caramujos, sendo fazenda de muita phantasia, covado	320
Alpacas lisas, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 320 e	360
Cretones lisos, fazenda muito encorpada, para vestidos e roupas de crianças, covado	300
Ditos estampados, sendo fazenda de muito gosto e com muita largura, covado a 360 e	400
Indianas, fazenda d'alta novidade, com delicadissimos gostos, para vestidos, covado	360
Popelinas de verdadeiro linho e seda, proprias para vestidos, tendo entre ellas cores proprias para senhoras que usam luto, covado	560
Baptistes, grande sortimento de bonitas e finas baptistes lisas e lavradas, covado	200
Fustões de phantasia, fazenda de muito gosto, sendo lavradas e de cores, para vestidos, covado	280
Setins da China, fazenda muito delicada e de muita phantasia, para vestidos, covado	360
Chitas, grande quantidade de chitas claras e escuras, de 200 rs. o covado até	360

De todas estas fazendas dam-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fasendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Charutos de Havana legitimos

Grande sortimento receberam

Bourgard & C.

Taverna

Com uma das melhores das afreguesadas desta cidade se faz negocio; quem em poucos annos quizer prosperar dirija-se á rua do Vigario n. 13, que se dirá com quem se tracta, assim como o motivo da venda, ou na fabrica Susana, no pateo do Terço n. 20.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.

Xerez amontillado.

Vinho do Porto, fino.

Cimento Portland.

Agua de Rosbach.

Estopa enfestada.

Gesso proprio para estuque.

Oleo de linhaça.

Fio.

Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Attenção

Ao Muzeu Victoria

Para este já bem conhecido estabelecimento acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia como sejam:

Para senhoras

Variado sortimento de leques de setim e madeira com lindas inscripções.

Espartilhos **Lyonnais satin** brancos e de cores, o mais aperfeiçoado e mais commodo que se pode desejar, fabricados pelas melhores modistas de Paris.

Espartilhos a Jeanne d'Arc—ceinture regente.

Botões de setim e gorgurão de variadas cores.

Fitas **Cotolé satin double** alta novidade.

Véos e capellas para noivas.

Laços de renda e gaze para senhora.

Para presentes

Lindos albuns com musicas para retratos.

Caixas com estojos e musica para costura.

Porta joias de crystal.

Porta grampos, alfinetes e anneis.

Caixas de velludo com perfumarias.

Bonecas com movimentos elegantemente vestidas e infinidades de artigos que tornar se hia enfadonho mencional-os e que verificar se ha dando um passeio

Ao Muzeu Victoria n. 23

A' rua do Barão da Victoria

Borracha para lima

Vende-se no Viado Branco, rua Direita n. 16.

Armação e loja

Vende se ou traspassa se uma grande loja com commodidade para qualquer estabelecimento, na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Ao publico

Os proprietarios da loja n. 20, sita á rua Primeiro de Março, faltariam ao maior dos deveres se não viessem pelo presente dar as boas festas, desejando ao mesmo tempo felizes entradas do novo anno, á todos os seus bons freguezes e amigos.

Aproveitam a occasião para lembrar lhes que ainda continuam na faina de venderem baratas as mercadorias de que se acham repletos os seus mostradores.

No n. 20 da rua Primeiro de Março encontrarão os que desejam do bom e especial, por preço sem competencia, fazendas desde a mais grosseira até a mais fina, isto é, desde o inferior á superior.

Por exemplo: **cretones lisas**, fazenda franceza, que se vende por 500 réis o covado, a 320 o dito!!!

Brim d'Angola, fazenda superior, a 440 réis o covado.

Dito branco superior, grande pechincha, a 1$600 a vara.

Popelinas lisas e de quadros, a 320 réis o covado. E' para se fazer boa acquisição.

Brim lona amarellado, a 500 réis o covado. Venham pechinchar!!!

Fustões brancos a 500 réis o covado.

Lenços abainhados a 2$000 a duzia. E' boa compra.

Lindissimos cortes de crepe de l'Inde a 12$000 um.

Costumes para banhos de mar, preços sem competencia!!!

Toalhas alcochoadas a 3$600 a duzia, é muito barato!!!

Colchões para cama a 6$000 um. Venham ver o que é de admirar!!!

Além dos artigos annunciados o publico encontrará n'este estabelecimento tudo que de melhor se pode desejar n'este genero de negocio.

E', pois, de boa intuição que venham visitar o estabelecimento, afim de poderem aquilatar o que vimos de dizer.

Francisco Gurgel do Amaral & C.

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

Fazendas brancas baratas

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça	3$000
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e	8$000
Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas	3$500
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo. metro	1$[illegible]
Dito adamascado, metro	2$[illegible]
Algodão francez enfestado, proprio para lençoes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro	1$[illegible]
Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro	[illegible]
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro	1$[illegible]
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro	2$[illegible]

Todas estas fazendas são baratissimas, attendendo as suas boas qualidades, e vendem-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Bazar Victoria

Venda do estabelecimento

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, pretende vendel-o pelo balanço; a pessoa que pretender pode entender-se com Francisco Marcelino de Almeida, em Afogados, das 9 da manhã ás [illegible] da tarde, [illegible] mente a qualquer hora do dia.

ILEGÍVEL

E' pechincha

Vende-se barato uma carroça nova para carregar agua, com um boi: a tractar na rua Imperial n. 1, taverna.

Aula particular

Rua da Conceição n. 35

Esta aula receberá suas alumnas ao dia 10 de janeiro de 1883.

Caixeiro

Precisa se de um de 14 á 16 annos, com pratica de taverna, que dê conhecimento de sua conducta: na rua do Nogueira n. 1.

Aula particular

Generosa Maria Ramos Guimarães avisa aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 10 do corrente se achará aberta a sua aula á rua da Penha n 6, primeiro andar. Recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas. A mesma se dedica a ensinar toda a sorte de trabalho de agulha, a saber: costura chã, labyrintho, marca e bordados de differentes qualidades, ouro, prata, matiz, froco e missanga.

Cabra

Vende se uma cabra boa leiteira e mansa: na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

Pechincha

Vende-se barato um terreno em Belem, com 250 palmos de frente e 300 de fundo, tendo uma casinha já principiada e com excellente agua de beber, e com muitos arvoredos já dando fructos: quem pretender dirija se á esta typographia das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Borracha para limas

A mais fina e barata; vende Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

Armação

Vende-se uma armação toda de amarello e envidraçada, como tambem fiteiros, escriptorio e mais pertenças de fabrica de calçado: na rua da Imperatriz n. 14

Ao commercio

Maia, Pacheco & C. declaram ao respeitavel corpo commercial e a quem mais interessar possa, que nesta data deixou de fazer parte de sua casa commercial, seu socio e amigo Francisco Augusto Pacheco, pago e satisfeito de seu capital e lucros, continuando porém a casa debaixo da mesma razão mercantil de Maia Pacheco & C. Recife, 30 de dezembro de 1882

Sementes novas de hortaliça

Vende se na rua Duque de Caxias n. 74, loja de ferragens de Jacintho de Azevedo.

Ao commercio

O abaixo assignado declara para todos os effeitos, que deixou de ser caixeiro da taverna no becco do Espinheiro, desde o dia 6 do corrente, do Sr. Antonio Mariano da Silva. Recife, 10 de janeiro de 1883.

João Francisco Ferreira.

--- Compra-se uma casa terrea bem conservada, com commodos regulares, bom quintal, cacimba, ou agua encanada; nas seguintes ruas: Concordia, Augusta, ou Cinco Pontas; para informações á rua do Bom Jesus n. 23 1º andar.

A FOLIA

VIVA O CARNAVAL

Mascaras! bisnagas! lantejoulas e galões dourados grande sortimento na Exposição Universal; preços sem competencia na

EXPOSIÇAÕ UNIVERSAL

17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

CANARIOS DA ALLEMANHA

bons cantadores; tendo avantagem o comprador de primeiro apreciar a cantoria para depois comprar: á rua do Imperador n. 12 Bazar de Horticultura.

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n. 54

(1.º andar)

Concultas e operações das 10 hora da manhãa ás 4 da tarde.

Fabrica Sultana

A' rua do Rosario n. 15

Charuteiros

Precisa se para 20 e 40 assim como comprase charutos para o mesmo fim.

Especialidade

aos apreciadores de cigarros, offereço os meus Sultanas, e assim como os Flor de Daniel, fumem e saberão, por mim fabricados são ditos cigarros pelo que posso garantir serem sem competencia.

O fabricante *Ramos.*

Collegio Duas Irmãs

Rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8

As aulas deste estabelecimento de intrucção primaria e secundaria, continuam, achar se abertas desde o dia 8 de janeiro.

A directora promette empregar todos os esforços para que suas educandas em pouco tempo possam colher o mais feliz resultado, e serão bem tractadas com disvello e carinho.

Recebem se alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Directora,
Anna C. Vianna.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro, na rua Imperial n. 324.

Criado

Precisa-se de um menino para criado, na rua Nova n. 31, loja de ferragens.

Attenção

Uma moça solteira, de meia idade, se offerece para ajudar a fazer serviços domesticos em casa de alguma familia: quem pretender dirija se á praça de Conde d'Eu n 6, 2º andar, das 10 ás 11 horas Dá se fiador pela sua conducta.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e de boa conducta; na rua de S. Jorge n 131.

Ao publico e ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna da rua Imperial n. 279, a qual gyrava sob a firma de Martins Pinto & C., ficando todo o activo e passivo a cargo de José da Silva Pereira d'ora em diante, e retirando-se o socio Custodio Martins Pinto livre de toda responsabilidade. Recife, 8 de janeiro de 1883.

Custodio Martins Pinto.
José da Silva Pereira.

João Baptista Ennes Braga

Antonio Hermino de Senna e todos de sua familia, tendo de mandar celebrar missas do setimo dia pelo eterno repouso de seu cunhado João Baptista Ennes Braga, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, á assistirem a este acto religioso, que terá lugar no convento de S. Francisco desta cidade, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente; e desde já se confessam [illegible] gratos.

†

Major Francisco Ferrão Castello Branco

Tendo fallecido na comarca de Barreiros o meu amigo Sr. major Francisco Ferrão Castello Branco, convido a todos os meus amigos e parentes, bem como os daquelle finado, para no dia 13 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, assistirem a uma missa que mando resar na matriz desta villa ás 9 horas da manhã. Agua Preta, 5 de janeiro de 1883.

Joaquim Virissimo do Rego Barros.

Escola publica

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico desta cidade, que do dia 8 do corrente em diante se acha aberta a matricula dos alumnos da 5ª cadeira de S. José do Recife, a qual funcciona á rua de S. João n. 63 C.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

Leite puro garantido

Rua da Aurora n. 139, até as 7 horas da manhã; rua da Madre de Deus n. 1, até as 9 horas da manhã. Encontra á o publico desta cidade a realidade do annuncio, embora com grandes sacrificios do proprietario.

Garrafa 320 rs.

Quem quer ser proprietario

No Arraial ainda se retalha terra por muito barato preço, e vende se um sitio cercado, com casa de taipa, cacimba com muito boa agua e bem plantado, muito saudavel e recreativo, perto da estação da Mangabeira de cima; a tractar com Manoel de Moura Esteves no mesmo sitio, contiguo ao capitão Vianna.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

Lições por casas particulares

O professor publico João José Rodrigues, querendo aproveitar algumas horas vagas, de que póde dispor, aceita uma ou duas casas particulares, onde leccione (ás tardes) o portuguez e o francez. Compromette se a ensinar, pratica e theoricamente, a fallar e escrever esta lingua, e a empregar nas lições de portuguez o methodo intuitivo americano, ensinando todas as materias do 1º e do 2º grão. Póde ser procurado á rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para criado: a tractar no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Attenção

Offerece se uma cozinheira de meia idade e de bons costumes, preferindo casa de rapazes solteiros: a tractar na travessa da rua do Vigario n. 1, 2º andar.

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victorio n. 7

Para este estabelecimento chegaram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

COLLEGIO DE

SANTA LUZIA

Para o sexo feminino

RUA DO MARQUEZ DO HERVAL N. 33

No dia 15 do corrente abrem se as aulas deste collegio, no qual se ensina com toda a perfeição e adiantamento as materias seguintes: portuguez, francez, geographia, desenho e piano: assim como todos os trabalhos de agulha, bordados de toda a especie, e flores de todas as qualidades.

Recebe-se pensionistas, meio ditas e externas por preços e convenções modicos.

Criado

Precisa se de um criado: na rua da Assumpção n. 8, hotel.

CAVALLO ROUBADO

Roubaram na madrugada do dia 4 do corrente, da estribaria do hotel de Caxangá, um cavallo alasão, grande, frente aberta, dentes quebrados, um pouco velho, bastante gordo, rabo e crinas curtas, capado, e andador de baixo a meio. A pessoa que o apprehender, ou delle der noticia exacta, será generosamente recompensada, á rua do Crespo n. 10, ou no Sitio Grande, no principio da estrada da Torre.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem!	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

Collegio do Divino Espirito Santo

Rua do Barão da Victoria n. 48

Este estabelecimento de educação para o sexo feminino reabrirá o curso dos seus trabalhos no dia 15 do corrente, e a directora espera que os pais de familia continuem a inspirar a mesma confiança que sempre lhe tem merecido. —A directora, Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.

Lições

De inglez, allemão, calligraphia e musica

No 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 31

F. F. Roose e sua senhora teem deliberado dar lições de inglez, allemão, calligraphia e musica em uma ou mais classes, das 6 horas da tarde ás 10 horas da noite, no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 31, onde a conversação será sempre em inglez ou allemão.

Dispondo ainda de algum tempo durante o dia offerecem seus serviços em algum collegio ou casa particular, sendo que a Sra. Roose dedicar se-ha tambem ao ensino de musica, piano e canto: para este fim poderão ser procurados desde já no sobrado acima mencionado.

Aula particular de primeiras lettras

José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos Srs. paes de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 8 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rozario n. 37, 1º andar, á continuar os exercicios de sua profissão.

ALUGA-SE

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa Vista n. 28, em muito boa localidade, junto a estação da Soledade, com commodos para grande familia, e uma casa terrea á rua de Luiz do Rego n. 47 B, passando a ponte, com 5 quartos e muito fresca: a tractar na rua do Conde da Boa Vista n. 91, padaria.

Aula particular

Thereza da Assumpção Pessoa e Souza avisa que está aberta sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, e continúa a receber alumnas internas e externas em sua casa á rua do Padre Floriano n. 9

Cosinheiro e engommadeira

Na rua do Riachuelo, antiga do Destino, n. 11 precisa se de um bom cosinheiro que não seja moço e de uma boa engommadeira, afim de acompanharem um casal sem filhos para lugar perto desta capital.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 8 á 10 annos de idade, com pratica ou sem ella, e que dê conhecimento de sua conducta, preferindo-se do mato; a tractar na rua do Barão do Triumpho n. 39, taverna.

Criado

Na rua do Aragão n. 5, precisa se d'um criado para rapazes.

Premio de 16,600 francos.

QUINA-LAROCHE

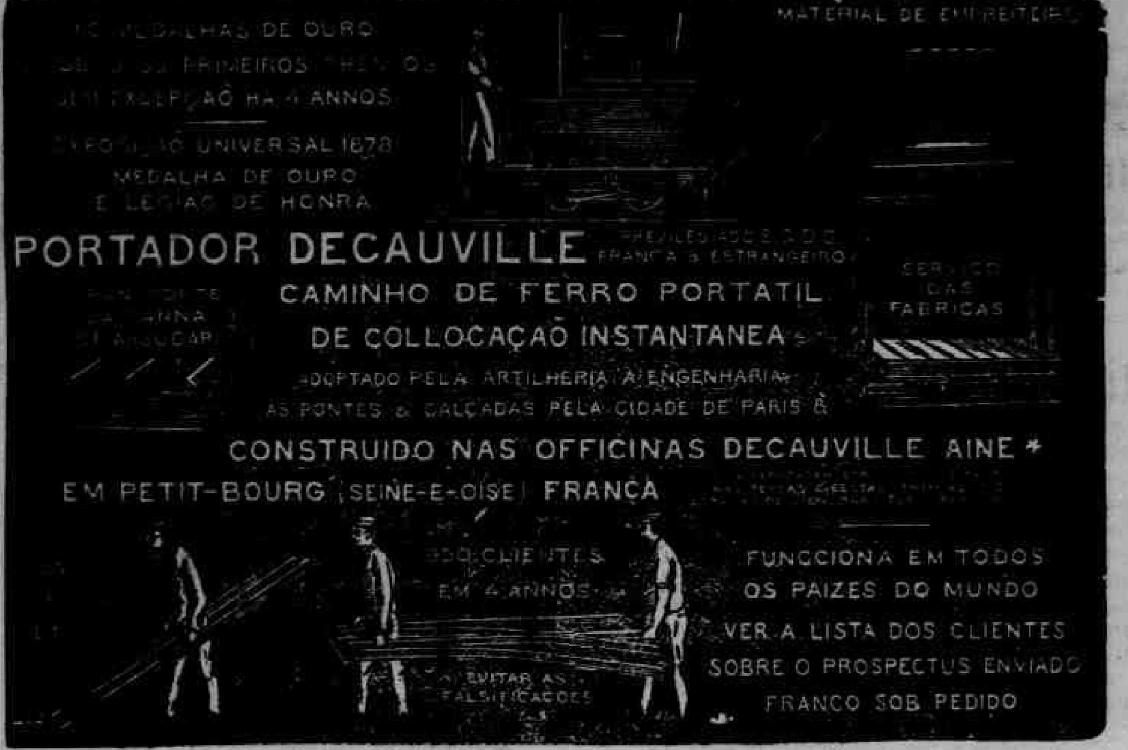
ELIXIR-VINOSO

Aperitivo, Corroporante e Febrifugo.

Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro **Quina-Laroche** representa a totalidade dos principios das **tres** quinas; eis porque sua efficacia está hoje em dia provada, contra

AS AFFECÇÕES DE ESTOMAGO, ANEMIA, FALTA DE FORÇAS, CONSEQUENCIAS DE FEBRES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.



Catalogos illustrados se remettem e quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST,** em PERNAMBUCO

UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO **BRAZIL.**

Este caminho de ferro distingue se dos outres semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito des animaes.

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

INJECTION BROU

INFALLIVEL
PRESERVATIVA

A ... que ... tem se lhe juntar ... figura. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 20 annos de ... Paris, em casa de J. Ferré, Pharmaceutico, ... rua de Richelieu, successor de Brou.

NOVA CREAÇÃO

KADSURA

Sabão	KADSURA
Agua de Toucador	KADSURA
Extracto	KADSURA
Oleo	KADSURA
Brilhantina	KADSURA
Ablução Vegetal	KADSURA

VIOLET

Perfumista e Inventor do *SABÃO REAL de THRIDACE* **e do** *SABÃO VELOUTINA*

PARIS, 225, rua Saint-Denis, 225, PARIS

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA AMERICA

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇAÕ

XAROPE de chloral de FOLLET

SIROP de chloral de FOLLET

O **XAROPE DE FOLLET** *é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seos effeitos saô dos mais promptos, e naô tem como das as outras preparaçoes de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uzo do* **XAROPE DE FOLLET**, *vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:* Follet

Venda a varejo na mor parte das pharmacias.

Fabricaçaõ em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.

19, rue Jacob, PARIS.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Paris, 35, rue Vivienne. — Dr

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS

Consultas no 1 andar, de 1 ás 5 horas, ou escrever

DEPURATIF du SANG — **50,000 DOENÇAS de Dartros, Pustulas, Virus e Ulceras Venéreas Curadas** pelo **Xarope Depurativo Dr CHABLE**

PLUS DE COPAHU — **O Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE**, cura immediatamente **Corrimentos e Frouxidaõ do Canal**, bem como os **Fluxos Brancos** das senhoras.

Fazer uso da minha Injecçaõ e pedir a Noticia do tratamento para se curar bem.

Sirop du Dr FORGET — **Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito**

E ó melhor Xarope conhecido; ... satisfaz o doente e o medico. Uma ... esquena é bastante

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo **Pó** do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

INJECTION CADET

CURA

CERTA E INFALLIVEL

EM TRES DIAS

Phia Bd Denain 7

PARIS

ASTHMA

CURADO PELOS

PAPEL E CIGARROS de GICQUEL

Em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA & C.**

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Peitoral de Cereja de AYER

(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES.

TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA e Tisica Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n 73.

218,000

O Sr. Aggeo de Mello Rego é convidado a vir á rua do Barão da Victoria n. 48 para dar uma explicação satisfatoria sobre o numero acima indicado.

Ama

Precisa se de uma para lavar e engommar e andar com crianças: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Paga-se bem

a uma boa cozinheira que seja limpa e ligeira; na rua do Imperador n. 55.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S Borja n. 34

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria começarão a funccionar de 8 de janeiro em diante. Recebem se alumnos, pensionistas, meios pensionistas e externos.

Director,
J. A. Moreira Dias.

José Wenceslão Affonso Regueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Regueira Pereira dos Santos.

66—Na rua do Amorim—66

Precisa-se fallar com este senhor e senhora sobre compromisso que não ignoram.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para serviço de casa

Ainda se precisa de um criado de 14 annos, que seja de boa conducta; na rua Princeza Isabel n. 8.

Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

Attenção de nome

Manoel José de Araujo, socio da firma commercial de Santos & Araujo desta praça, por haver outras pessoas de nome igual, d'ora em diante assignar se ha Manoel dos Santos Araujo. Recife, 2 de janeiro de 1883.

Grande caza terrea com sotão

Aluga-se; tem no andar terreo 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, cozinha, boa cacimba no quintal, grande telheiro para animaes no oitão de toda casa, um terreno todo murado com portão na frente—proprio para jardim e horta; toda a casa é muito ventilada: rua dos Coelhos n. 15, esquina para o caes do Capibaribe. Trata-se no Pateo do Carmo, casa de banhos.

188-Rua Augusta-188

Das 3 horas da tarde em diante

Um professor publico desta capital, mediante modico ajuste, lecciona as materias que professa, e o idioma francez, gratis aos alumnos primarios.

Manipoeira!!!

O maravilhoso xarope de manipoeira é a unica cura até hoje conhecida para os que padecem da terrivel molestia beriberica; este unico e verdadeiro xarope se acha sempre á venda no lugar do costume, á rua do Imperador n. 65, loja, e na mesma rua n. 42, segundo andar.

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões, avisa aos Srs. paes de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 8 do corrente, se a hará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n 37, 2º andar, entrada pela rua Estreita n. 4, á continuar os exercicios de sua profissão.

Attenção

Uma moça habilitada lecciona primeiras lettras a algumas meninas, e offerece os seus prestimos á rua da Imperatriz n 53, segundo andar.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, cara n. 37, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, prefere-se escrava, a tractar no escriptorio deste *Diario.*

Engommadeira

Offerece se uma excellente engommadeira: á tractar á rua da Conceição n. 1.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço de casa e rua: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

ILEGÍVEL